



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CERRO LARGO  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**JÉSSICA DA SILVA EIDT**

**ENSINO DA DISCIPLINA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO:  
UM PANORAMA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DAS  
UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS**

**CERRO LARGO**

**2016**

**JÉSSICA DA SILVA EIDT**

**ENSINO DA DISCIPLINA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO:  
UM PANORAMA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DAS  
UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul, como requisito para obtenção do Bacharel em Administração.

Orientadora Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Monize Sâmara Visentini

**CERRO LARGO**

**2016**

**DGI/DGCI - Divisão de Gestão de Conhecimento e Inovação**

Eidt, Jéssica da Silva

ENSINO DA DISCIPLINA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: UM PANORAMA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS/ Jéssica da Silva Eidt.

-- 2016.

75 f.:il.

Orientador: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Monize Sâmara Visentini.

Trabalho de conclusão de curso (graduação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Administração , Cerro Largo, RS, 2016.

1. Ensino de Administração. 2. Sistemas de Informação. 3. Análise curricular. I. Visentini, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Monize Sâmara, orient. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.

**JÉSSICA DA SILVA EIDT**

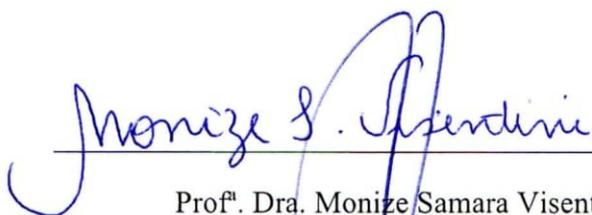
**ENSINO DA DISCIPLINA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: UM PANORAMA  
NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DAS UNIVERSIDADES  
PÚBLICAS FEDERAIS**

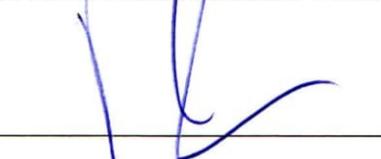
Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado como requisito para obtenção de grau de Bacharel em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul.

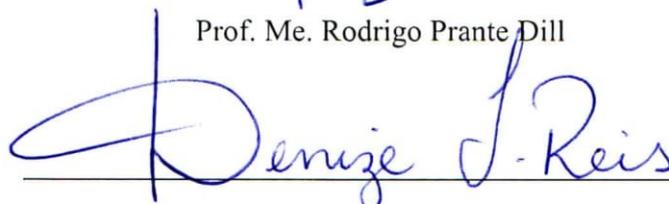
Orientador: Dr<sup>a</sup>. Monize Sâmara Visentini

Este trabalho de conclusão de curso foi definido e aprovado pela banca em: 16/11/2016

BANCA EXAMINADORA

  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Monize Samara Visentini

  
Prof. Me. Rodrigo Prante Dill

  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Denize Ivete Reis

## AGRADECIMENTOS

Após 8 semestres de muito estudo, dedicação, foco e persistência, o sentimento que resume todos os momentos vivenciados nesse período é: **GRATIDÃO**. Grata à Deus, por toda a benção e luz sobre a minha vida, o meu caminho. Grata à família e amigos por todo o apoio e paciência quando eu mais precisei. Sou grata por ter escolhido a Universidade Federal da Fronteira Sul e com ela ter conhecido pessoas que vou querer para sempre em minha vida. Grata por todo o conhecimento e orientação de todos os professores, cada qual com a sua área específica, pois o companheirismo e amizade foram frutos de grandes conquistas durante esses anos. Grata pela turma, pelos colegas, pelas amizades feitas durante tão pouco tempo, mas que foram tão significativas. Grata pela participação na criação da Empresa Júnior (Integração Júnior), pois foram 2 anos de muito aprendizado e grandes mudanças. Consequentemente, ter feito parte da gestão da Empresa Júnior, conquistei grandes oportunidades pelas quais refletam onde estou hoje.

Agradeço todos que fizeram parte, direta ou indiretamente, dessa trajetória acadêmica e contribuíram de qualquer forma a possibilidade da realização deste trabalho.

*"Se você pode sonhar, você pode realizar." (Walt Disney)*

## RESUMO

Nesse trabalho busca-se analisar o panorama das disciplinas de Sistemas de Informação oferecidas nos cursos de graduação em Administração das Universidades Públicas Federais. Para chegar aos resultados, a análise foi realizada através da investigação dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos. A pesquisa justifica-se pela relevância em investigar o conteúdo da disciplina abordadas pelas Universidades, com a finalidade de verificar se os acadêmicos recebem informações adequadas, atualizadas e essenciais para o conhecimento da prática requisitada por um profissional da área. A pesquisa classifica-se como documental e a coleta de dados consistiu através da busca nos portais dos cursos que disponibilizam os PPCs, obtendo-se uma amostra de 47 Universidades. Os resultados indicam que não há uniformidade no ensino da disciplina de SI nas IES Públicas Federais investigadas, pois existem diferenças nos vários aspectos acadêmicos e caracterização da disciplina, tais como, denominação, período e carga horária, como também nos elementos que compõem a matriz curricular da disciplina. Conclui-se que por se tratar de uma disciplina complexa, considera-se a necessidade de atualizar os conteúdos aplicados à disciplina, visando uma melhor formação do acadêmico.

Palavras-chave: Ensino de Administração. Sistemas de Informação. Análise curricular.

## **ABSTRACT**

This study aimed to analyze the perspective of Information Systems classes offered on graduation in Administration courses at Federal Public Universities. To reach results, an analysis was developed through an investigation of the courses Political Pedagogical Project. This research is justified by the relevance of investigate the content approached by Universities classes, in order to verify if the information received by the academics are adequate, updated and essential to the practical knowledge demanded by a professional at the area. This research is classified as a documentary study and the data collect consisted of searching portals of courses that offer PPCs, it was obtain samples from 47 Universities. Findings indicate that there is no consistency in the teaching of IS classes at the Federal Public IEIS investigated, seeing that there is differences in several academic aspects and characterization of the classes, such as denomination, period and time, as well as in the elements that set up the classes matrix. It is concluded that, due to the complexity of IS class, there is a necessity of updating the contents applied at classes, intending to improve the academic graduation.

Keywords: Teaching at Administration. Information Systems. Curriculum Analysis.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - IES com bacharelado em Administração .....	22
Tabela 2 - Concentração geográfica das IES Públicas Federais que possuem o curso de Administração.....	32
Tabela 3 - Caracterização da disciplina de SI nos cursos de Administração das IES Públicas Federais.....	40
Tabela 4 - Objetivos da disciplina de SI oferecida no curso de Administração nas IES Públicas Federais.....	48
Tabela 5 - Autores mais referenciados da disciplina de SI oferecida no curso de Administração nas IES Públicas Federais .....	51
Tabela 6 - Ementas da disciplina de SI oferecida no curso de Administra nas IES Públicas Federais.....	63
Tabela 7 - Referências básicas da disciplina de SI oferecida no curso de Administra nas IES Públicas Federais .....	69

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição das IES que oferecem a disciplina de SI no curso de Administração da Região Sul.....	35
Gráfico 2 - Distribuição das IES que oferecem a disciplina de SI no curso de Administração da Região Sudeste.....	36
Gráfico 3 - Distribuição das IES que oferecem a disciplina de SI no curso de Administração da Região Norte.....	37
Gráfico 4 - Distribuição das IES que oferecem a disciplina de SI no curso de Administração da Região Nordeste.....	38
Gráfico 5 - Distribuição das IES que oferecem a disciplina de SI no curso de Administração da Região Centro-Oeste.....	39
Gráfico 6 - Principais denominações das disciplinas de SI oferecidas nos cursos de Administração nas IES Públicas Federais .....	42
Gráfico 7 - Período que a disciplina de SI é oferecida no curso de Administração das IES Públicas Federais .....	43
Gráfico 8 - Carga horária da disciplina de SI oferecida no curso de Administração das IES Públicas Federais .....	44
Gráfico 9- Conteúdos que possuem maior destaque nas ementas da disciplina de SI oferecida no curso de Administração das IES Públicas Federais.....	45
Gráfico 10 - Autores mais destacados da disciplina de SI oferecida no curso de Administração nas IES Públicas Federais.....	53

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA .....	14
1.2 OBJETIVOS.....	15
<b>1.2.1 Objetivo Geral .....</b>	<b>15</b>
<b>1.2.2 Objetivos Específicos.....</b>	<b>15</b>
1.3 JUSTIFICATIVA.....	15
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>18</b>
2.1 O ENSINO SUPERIOR .....	18
2.2 O ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO.....	20
2.3 O PROFISSIONAL DE ADMNISTRAÇÃO .....	22
2.4 A IMPORTÂNCIA DA ÁREA DE SI/TI NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DE ADMINISTRADOR.....	24
<b>3 MÉTODO.....</b>	<b>27</b>
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	27
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA .....	28
3.3 COLETA DOS DADOS.....	28
3.4 ANÁLISE DOS DADOS .....	30
<b>4 ANÁLISE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>32</b>
4.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAS IES PÚBLICAS FEDERAIS.....	32
4.2 CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA NO PPC DO CURSO.....	40
4.3 ANÁLISE DOS ELEMENTOS DA MATRIZ CURRICULAR DA DISCIPLINA .....	45
<b>4.3.1 Conteúdo das ementas.....</b>	<b>45</b>
<b>4.3.2 Conteúdo dos objetivos .....</b>	<b>47</b>
<b>4.3.3 Conteúdo das referências.....</b>	<b>51</b>

<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>55</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>57</b>
<b>APÊNDICE A - Ementas da disciplina de SI.....</b>	<b>63</b>
<b>APÊNDICE B - Referências básicas da disciplina de SI.....</b>	<b>69</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O processo de ensino é compreendido como uma atividade educacional, direcionado ao conhecimento relacionado a uma escola, faculdade ou universidade (SILVA, 2006). O conhecimento executa o seu papel como vantagem competitiva sustentável, sendo de grande importância para as organizações (SILVA, 2007). A busca do aluno pelo conhecimento possibilita grandes oportunidades, como a chance de empregabilidade ao concorrer em mercado de trabalho disputado, uma vez que o conhecimento é o grande responsável pelo crescimento profissional (STADTLOBER, 2010).

De acordo com Fischer et al. (2007), a condução, o ensino e a aprendizagem têm aspectos em comum ao uso da palavra, pois como o ensino de Administração ocorre através do aprendizado de teorias e práticas relativos aos contextos organizacionais, a forma de ensino influencia na aprendizagem dos discentes. Na perspectiva de Silva et al. (2012), o processo de aprendizagem na área de Administração necessita de avaliação e discussão para conseguir aproximar a teoria da prática, possibilitando assim o preparo dos alunos para atuar no mundo do trabalho após sua formação. Paula (2001, p. 79) esclarece que "para desenvolver a Administração como campo do conhecimento, é fundamental criar um saber teórico próprio, que recrie e utilize os conteúdos analíticos disponíveis para examinar os fenômenos organizacionais locais".

Segundo Silva et al. (2012), no processo de aprendizagem é essencial o interesse e a participação do aluno, para que dessa forma o aluno possa aprender em tempo real e perceber a importância do que estuda em suas vivências, gerando uma significativa transformação no aprendizado. Os autores ressaltam que a aprendizagem em ação contribui para o desenvolvimento do ensino superior em Administração, por meio dos conteúdos ensinados de forma criativa e produtiva, sendo esses assimilados e responsáveis por estimular o pensamento crítico e reflexão do aluno em sala de aula. A Administração é de âmbito basicamente instrumental e globalizado, pois não há como aprender Administração sem ter certo domínio e conseguir simular os conteúdos técnicos (PAULA, 2001). Aktouf (2005) afirma que os melhores professores de Administração são aqueles que, a exemplo de Taylor e Fayol, vivenciaram uma parte de suas vidas em alguma empresa, antes de falar de administração e de organização de trabalho.

Tordino (2009, p. 340) acredita que:

[...] a Administração seja compreendida, pelo senso comum, como área de saber predominantemente racional, empírica, liberal, positiva e pragmática. Racional, por procurar relacionar da melhor forma possível - ou seja, da forma mais vantajosa - os fins com os meios. Empírica, por selecionar referências nas experiências bem sucedidas e na sistematização delas para formular princípios gerais, que possam servir de guia à decisão e à ação. Liberal, por pressupor como cenário ideal a embasar-lhe o campo de ação o jogo das forças de mercado, composto este por agentes livres e informados, atuando de modo a satisfazer seus interesses privados. Positiva, pela firme crença nas contribuições da ciência e da tecnologia, apesar de que mais interessada na última, que lhe facilita o alcance dos fins, do que na primeira. Pragmática, por aspirar reconhecimento mais pelo resultado do que pelo mérito, aquele sempre estabelecido de forma estrita e este de forma ampla e, frequentemente, em função daquele.

A Administração presume algumas características indispensáveis ao administrador, como a visão interna e relações externas das organizações, conhecimento e liderança para implementar o que for necessário, agilidade no processo de tomada de decisão para promover ajustes rápidos em relação aos recursos, contextos esses que fazem parte das novas configurações organizacionais (LOPES, 2006). Entretanto, para entender melhor a Administração, faz-se necessário compreender mais claramente a formação dos profissionais de Administração.

A formação empírica do Administrador é realizada por meio de diferentes disciplinas, em suas respectivas áreas de concentração. A Resolução CES/CNE nº 4, de 13 de julho de 2005 institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração bacharelado, ao declarar que:

Art. 5º Os cursos de graduação em Administração deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

II - Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; e

IV - Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

No que tange aos conteúdos de formação profissional destacam-se àqueles relacionados à área de Sistemas de Informação (SI). A área de SI surgiu nas escolas de Administração na década de 1980 e possui diversas denominações, como Tecnologia da Informação (TI), Informática, Administração da Informação e Tecnologia de Informação e Comunicação (HOPPEN; MEIRELLES, 2005). Esses mesmos autores apresentam a ideia de que a evolução e a importância da área de SI procedem-se devido ao crescimento acelerado do uso de TI nas empresas. Conforme Laudon e Laudon (2004), é importante ter conhecimento sobre SI, principalmente administradores, já que a maioria das organizações precisam desses sistemas para sobreviver e crescer no mundo dos negócios. Stair e Reynolds (2006, p. 27) acrescentam que é importante estudar os sistemas de informação ao afirmar que "um conhecimento dos sistemas de informação ajudará o administrador a progredir na carreira, a resolver problemas, a aproveitar oportunidades e a atingir objetivos pessoais".

De acordo com Pitassi e Moreno Jr. (2009), o desenvolvimento de competências para captar os benefícios potenciais de SI para as organizações são compreendidos no ensino de Administração. Amorim e Tomaél (2011, p. 76) enfatizam sobre a Administração burocrática em que apresenta em seu núcleo de atividades a produção e organização da informação, e que diante das peculiaridades vinculadas à Administração, "é relevante analisar de que forma os sistemas de informações e a tecnologia podem contribuir para o melhor aproveitamento do capital intelectual de seus servidores". O uso do SI ocorre em todas áreas funcionais da empresa, abrangendo finanças e contabilidade, vendas e marketing, manufatura e no gerenciamento de recursos humanos (STAIR; REYNOLDS, 2006).

Albertin e Albertin (2012) destacam que são vários os benefícios do uso de SI para as organizações, como a redução de custos, aumento de produtividade, excelência em qualidade, flexibilidade e inovação, podendo ser entendidos como uma proposta da tecnologia para as organizações, porém o fator de maior importância é o seu aproveitamento no desempenho empresarial. Conforme Miranda et al. (2006), dominar os recursos da TI é uma questão de sobrevivência, pois ao nortear as habilidades desses recursos, acredita-se que há uma maior flexibilidade, agilidade, autonomia e subjetividade em relação à qualidade e confiabilidade da informação. Stair e Reynolds (2006) reforçam que os SI auxiliam a empresa a alcançar seus objetivos, permitindo que os administradores da empresa dominem o controle, organização e planejamento das atividades operacionais com maior eficiência. Laudon e Laudon (2004) acrescentam que para conseguir essa eficiência é preciso automatizar os processos de negócio, ou seja, potencializar a forma pela qual o trabalho é organizado, coordenado e focado na produção de um produto ou serviço.

Pensando em adequar a realidade da eficiência das organizações para a educação, Nascimento e Domingues (2009) salientam a importância que a informação representa na formação dos profissionais de Administração ao aplicar os princípios da Administração como atribuição para esses profissionais com foco nos resultados, seja através de atendimento e também no aumento de produtividade, exigindo das Instituições de Ensino Superior (IES) a capacidade de formar profissionais adeptos à nova forma de gestão. Valentim (2000, p. 20) afirma que "o tratamento da informação deve contemplar novas metodologias de análise, processamento e disseminação da informação, buscando futuras realidades sociais". Silva et al. (2012) identificam a informação, que quando experimentada, observada, refletida e conceituada, envolve a aprendizagem e seu processo no ciclo de interações.

Sob o aspecto da informação, percebe-se a importância e abrangência que a área de SI representa para o curso de Administração, em virtude do processo de novas tecnologias e consequentemente, a nova forma de gestão nas organizações, exigindo assim constantes conhecimentos para a formação do administrador. De acordo com Miranda et al. (2006), a habilidade na área de SI é fundamental, assim como também deve ser uma preocupação das instituições educacionais e organizações. A informação é extremamente importante para a organização e possui uma forte relação com a competência e habilidade do administrador (NASCIMENTO; DOMINGUES, 2009). Paiva, Prado e Lins (2010) consideram que o conhecimento deve acompanhar as mudanças que ocorrem na sociedade, como o processo de inovações que ocorre cada vez mais rápido e com maior significância. Portanto, as diretrizes curriculares dos cursos devem conduzir a definição dos componentes curriculares, de forma que estejam adequados para alcançar a atividade profissional com excelência (PAIVA; PRADO; LINS, 2010). Por conseguinte, constitui-se a problemática desse estudo caracterizando-se no panorama das disciplinas de Sistemas de Informação dos cursos de graduação em Administração das Universidades Públicas Federais.

## 1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

"Qual o panorama das disciplinas de Sistemas de Informação<sup>1</sup> dos cursos de graduação em Administração das Universidades Públicas Federais?"

---

<sup>1</sup> Consideram-se sinônimos para Sistemas de Informações os seguintes termos: Sistemas de Informações Gerenciais (SIG), Tecnologia da Informação (TI), Administração da Informação (AI).

## 1.2 OBJETIVOS

A seguir, são apresentados o objetivo geral e os objetivos específicos que servem de base para a realização deste estudo.

### 1.2.1 Objetivo Geral

Analisar o panorama das disciplinas de Sistemas de Informação dos cursos de graduação em Administração das Universidades Públicas Federais.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- Caracterizar os cursos de Administração das IES Públicas Federais que ofertam a disciplina de SI na sua grade curricular;
- Identificar a região brasileira que concentra o maior número de cursos de Administração que ofertam a disciplina de SI;
- Comparar as matrizes curriculares das disciplinas de SI apresentadas nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPC) dos cursos de Administração das Universidades Públicas Federais;
- Mensurar o número médio de créditos e/ou horas que as disciplinas de SI oferecem;
- Especificar a fase do curso que a disciplina de SI é ofertada;
- Verificar a situação curricular (se a precedência é obrigatória ou optativa) da disciplina de SI;
- Analisar os objetivos da disciplina de SI;
- Verificar as principais referências (referências básicas) adotadas na disciplina de SI.

## 1.3 JUSTIFICATIVA

Em um novo ambiente empresarial caracterizado por mudanças, como a transformação para a melhoria da competitividade das organizações com o objetivo de conseguir um diferencial no mercado, destaca-se a interação das tecnologias com as organizações, incluindo a agilidade a esses novos modelos organizacionais (RODRIGUES; PINHEIRO, 2005). Muitas vezes, devido a velocidade em que ocorrem essas mudanças e também a inexistência de

atualização e parâmetros para a nova realidade organizacional, ocasiona o esquecimento do conhecimento adquirido, invalidando-o ou até mesmo tornando-o obsoleto. Dessa maneira, os colaboradores precisam estar preparados para essas constantes mudanças, formulando estratégias para desenvolver as competências e desempenhar a gestão que o cenário exige (SILVA, 2014). Assim, o gestor deve ter certeza de que a informação é pura e verídica, sendo capaz de diferenciá-la de dados, surgindo assim a utilização do SI como ferramenta apta a manipular tanto o dado como a informação (NASCIMENTO; DOMINGUES, 2009). A área de TI tomou proporção maior no campo da Administração, tendo a informação como principal elemento (PADULA, 2013).

A Administração não pode ser versada apenas como uma disciplina, mas também como área de conhecimentos, estabelecida por teorias, métodos e técnicas, provenientes de diversas disciplinas colocadas à disposição do administrador (TORDINO, 2004). Paiva, Prado e Lins (2010) argumentam que devido ao dinamismo da sociedade e do conhecimento produzido, as dificuldades e desafios aumentam para o ensino superior, particularmente nas áreas que possuem relação direta com inovações tecnológicas, pois dessa forma, os docentes precisam oferecer conteúdos atualizados para promover a qualificação do profissional. Diante a essa perspectiva, o conhecimento e ensino precisam andar juntos no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando assim uma melhor sustentação para os conteúdos que as universidades abordam nos cursos de Administração.

A justificativa para a realização deste estudo surge da necessidade de proporcionar conhecimento em relação aos conteúdos que as IES, neste caso as instituições públicas federais, abordam nos currículos dos cursos de Administração, com ênfase nas disciplinas de SI. Deste modo, a pesquisa possibilita expor um perfil do ensino na área de SI nas universidades públicas federais, com a finalidade de verificar se os alunos da graduação recebem informações adequadas, atualizadas e essenciais para o conhecimento da prática requisitada por um profissional da área. Portanto, será relevante averiguar o conteúdo das disciplinas de SI, em virtude da verificação das semelhanças e diferenças existentes nas matrizes curriculares das disciplinas em relação à proposta de conteúdo de cada, posto que permite a análise da aderência dos conteúdos da disciplina de SI ao realizar a comparação entre as IES. A escolha da disciplina de SI para a realização da pesquisa originou-se em virtude do valor da informação e o desenvolvimento acelerado que abrange essa área, requerendo sempre estar atualizado e continuar a evoluir.

Ao examinar o projeto político pedagógico (PPC), será possível discernir o processo de ensino para alcançar os objetivos estabelecidos na disciplina e o direcionamento para a

formação do administrador. Albuquerque et al. (2011) argumentam que os conteúdos versados nos currículos de referência tencionam definir parâmetros para o estabelecimento dos planos, assegurando assim o desenvolvimento de competências para gerar ao estudante uma formação acadêmica adequada. Assim, parte-se do pressuposto de que a pesquisa permitirá a análise mais consolidada e compreendida dos efeitos das informações no ensino de Administração.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção serão abordadas as principais bases teóricas relacionadas ao tema. Como ponto de partida, será discutido sobre o ensino na educação superior, apresentando um contexto geral sobre o processo da educação superior no Brasil, além da sua estrutura e funcionamento. Em seguida será discutido sobre o ensino de Administração, trazendo seu contexto histórico e o desenvolvimento do conhecimento na área de estudo. Posteriormente será argumentado sobre o profissional da Administração, caracterizando seu perfil e a formação na área referente. Será abordado também sobre a importância da área de SI/TI no exercício da profissão do administrador, relatando sobre a influência dessa área no desempenho e desenvolvimento do profissional.

### 2.1 O ENSINO SUPERIOR

O processo da educação superior teve início no Brasil devido a chegada da Família Real Portuguesa em 1808, quando fugiram das forças napoleônicas, sendo razão para a criação das primeiras escolas superiores em virtude das pressões exercidas pelas elites da sociedade (COLOSSI; CONSENTINO; QUEIROZ, 2001). Durham (2005) aponta duas características importantes que marcaram o desenvolvimento do ensino superior no Brasil, a primeira refere-se ao demorado surgimento das IES, e a segunda, ao desenvolvimento de um sistema de ensino privado relacionado ao ensino público. A constituição de novas instituições foi favorecida pela nova Constituição, elaborado após a proclamação da República em 1889, ao descentralizar a educação superior (SANTOS, 2009).

De modo geral, as IES são classificadas pela Lei 9.394, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, destacando-se nos artigos 16 e 19 e alguns outros decretos que a complementam. Constata-se nos artigos citados:

Art. 16. O sistema federal de ensino compreende:

I - as instituições de ensino mantidas pela União;

II - as instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada;

III - os órgãos federais de educação.

Art. 19. As instituições de ensino dos diferentes níveis classificam-se nas seguintes categorias administrativas:

I - públicas, assim entendidas as criadas ou incorporadas, mantidas e administradas pelo Poder Público;

II - privadas, assim entendidas as mantidas e administradas por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado.

Verifica-se diante dessa classificação diferentes aspectos relacionados à estrutura organizacional, e também sua cultura e tradições. Um desses aspectos entre os dois grandes grupos de instituições refere-se às hierarquias, pois no que diz respeito às públicas, tem-se um número acentuado de hierarquias e isso ocorre ao fato da existência de titulação, o prestígio no campo científico, cargos formais e demais posições; por sua vez, as IES privadas possuem poucos níveis hierárquicos, o que favorece o vínculo entre diferentes setores e indivíduos, refletindo assim numa menor possibilidade de resistências a mudanças e inovações, pois as decisões superiores são sempre dependentes da aprovação dos vários centros paralelos de poder (TRIGUEIRO, 2003). De acordo com Santos (2009), as universidades vem sendo desafiadas para a produção de padrões culturais médios e na formação para o trabalho, com igualdade de acesso a uma parcela maior da sociedade. Colossi, Consentino e Queiroz (2001) complementam que a busca por uma maior flexibilidade no sistema de ensino exige uma reformulação para a adequação das necessidades impostas.

A estrutura e o funcionamento do ensino superior são estabelecidos e regidos por um conjunto de normas e dispositivos legais estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de nº 9.394/96. Por meio dessa lei, são estabelecidos os princípios de ensino, bem como as regras de funcionamento do ensino superior. Ao que diz a respeito do Art. 12 dessa lei, como estabelecimento de ensino, tem o dever de elaborar e executar sua proposta pedagógica. A LDB associa uma organização curricular articulada com o PPC, com a finalidade de formar profissionais capacitados para atuar no mercado de trabalho, além de assegurar melhor qualidade dos cursos.

As diretrizes curriculares possuem autonomia ao indicar o processo de composição curricular e também podem ser compreendidas como mecanismos de ajuste e agilidade da formação (CATANI; OLIVEIRA; DOURADO, 2001). Os autores acrescentam sobre a importância do curso de graduação para a etapa inicial da formação dos profissionais, e que por isso as diretrizes curriculares garantem liberdade para a definição dos currículos plenos. Conforme Parecer 776/97 de 03 de Dezembro de 1997, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação:

[...] as diretrizes curriculares devem contemplar elementos de fundamentação essencial em cada área do conhecimento, campo do saber ou profissão, visando promover no estudante a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente. Devem também pautar-se pela tendência de redução da duração da formação no nível de graduação. Devem ainda promover formas de aprendizagem que contribuam para reduzir a evasão, como a organização dos cursos em sistemas de módulos. Devem induzir a implementação de programas de iniciação científica nos quais o aluno desenvolva sua criatividade e análise crítica. Finalmente, devem incluir dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores orientados para a cidadania.

## 2.2 O ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO

O início dos primeiros cursos de Administração ocorreu nos Estados Unidos no final do século XIX, e à medida que os Estados Unidos tornou-se importante como superpotência, o ensino de administração também teve crescimento significativo (BERTERO, 2006). O autor destaca a importância que a consolidação do ensino de Administração nos Estados Unidos teve ao relacionar com o ensino de Administração no Brasil, já que ambos foram os primeiros países a escolarizar a administração, com a criação de escolas, cursos, departamentos e faculdades da área.

O ensino de Administração teve início no Brasil no ano de 1952, com a finalidade de implementar a mudança e o desenvolvimento da formação social brasileira, além de favorecer a participação das grandes unidades produtivas, que constituíram elemento fundamental na economia do país (CFA, 2016). Nesse início, ocorreu a criação da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas (EBAP/FGV), seguida pela criação da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP), que também fazia parte da Fundação Getúlio Vargas (CASTRO, 1981). O objetivo da Escola era a formação de profissionais especialistas nas modernas técnicas de gerência empresarial (NICOLINI, 2003). Além do ensino de Administração ter surgido em virtude do desenvolvimento econômico do governo de Getúlio Vargas, décadas mais tarde, a vinda de grandes indústrias sob o comando de Juscelino Kubitschek proporcionou um grande incentivo para a expansão desse ensino, fornecendo oportunidades para os profissionais que pudessem atuar nas organizações e garantias de progresso (NICOLINI, 2003).

Segundo Bertero (2006), o ensino de Administração assumiu grande dimensão no país, que nenhuma outra área teve tamanha proporção, desenvolvendo-se em diversas opções de empresas pública e privada, que por sua vez insere-se em setores como marketing, finanças, pequenas e médias empresas, e tantas outras. É notável o crescimento do campo científico da Administração na última década, sendo consolidada no país por revistas científicas focadas no campo de Administração, estabelecendo linhas editoriais que privilegiem o desenvolvimento de conhecimento e teorias (BERTERO et al., 2013).

No campo científico da Administração há vários autores que definem a área de Administração, como Montana e Charnov (2010, p. 2) que definem a administração como "o trabalho com e por intermédio de outras pessoas para realizar os objetivos da organização, bem como de seus membros." Lacombe e Heilborn (2008, p. 48) apresentam a conceituação

tradicional de Administração ao definir como "um conjunto de princípios e normas que tem por objetivo planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar os esforços de um grupo de indivíduos que se associam para atingir um resultado comum". As principais áreas funcionais da administração são produção, marketing, financeira e recursos humanos, sendo essas fundamentadas em sala de aula. No Brasil, ainda encontra-se dificuldade para inserir conteúdos alinhados com quesitos propostos nos currículos e programas das disciplinas, como também estimular os alunos de forma que sejam mais críticos em relação aos conteúdos dos cursos de Administração (PAULA; RODRIGUES, 2006).

Aktouf (2005) critica a abordagem pedagógica baseada no método de casos, sendo contra a utilização deste método e a forma como ele é empregado na formação em administração. O autor sugere a utilização de abordagem aproximando o prático (estudo de monografias) com a teoria (método esotérico). Conforme Leitão e Gesualdi Jr. (2006), o processo de ensino-aprendizagem na Administração funciona à velha maneira, apesar do discurso de modernidade, já que sua visão é modernista, implicando dessa forma não apenas ao que se ensina, mas também em como se ensina. A administração requer permanente aprendizado, pois devido às constantes mudanças, o processo de aprender é exigido cada vez mais, sendo necessário apresentar capacidade de assimilação para os novos conhecimentos ao nível dos já conhecidos (LACOMBE; HEILBORN, 2008). Conforme Aktouf (2005, p. 158), "os professores de administração deverão ter uma grande cultura geral", devido a grande responsabilidade que os professores têm na formação de estudantes.

Os cursos de graduação devem disseminar ao aluno uma prática gerencial compatível com o desempenho de suas funções nas organizações brasileiras (CASTRO, 1981). Dessa forma, "foram herdadas e permanecem até os dias de hoje importantes características, empiricamente observáveis, que estão refletidas nos projetos pedagógicos e estruturas curriculares" (LOPES, 2006, p. 190). Silva (2012, p. 19) faz essa mesma reflexão ao afirmar de que a educação em administração necessita raciocinar sobre a forma que o ensino está sendo colocado em prática, sendo esse "coerente com as teorias de aprendizagem de adultos, que estimulem a troca de experiências, a articulação entre reflexão e ação, teoria e prática", possibilitando dessa maneira o dinamismo do ensino.

A respeito das IES do Brasil que ofertam os cursos de Administração, ao analisar os dados fornecidos pelo INEP/MEC (2014), elaborou-se a Tabela 1, em que é possível perceber que ao total das IES do Brasil que oferecem os cursos de Administração na modalidade presencial, enquadram-se 2.021 universidades, constituído por 129 federais, 97 estaduais, 69 municipais e 1.726 privadas.

Tabela 1 - IES com bacharelado em Administração

<b>Bacharelado em Administração - Brasil (2014)</b>		<b>Graduação Presencial</b>			
		<b>Pública</b>			<b>Privada</b>
<b>Tipo</b>	<b>Total</b>	<b>Federal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Municipal</b>	<b>Particular</b>
Cursos	2.021	129	97	69	1.726

Fonte: Censo da Educação Superior - INEP/MEC (2014)

Pode-se destacar que a grande predominância dos cursos de Administração concentra-se nas universidades privadas. Com a evolução do ensino da Administração no país, Pizzinatto (1999) destaca a necessidade de um aperfeiçoamento constante por parte das IES que oferece os cursos, com a finalidade de adequar uma sociedade em contínuas transformações. A partir dessa adequação, é possível preparar os discentes para o mercado de trabalho conforme suas necessidades, constituindo dessa forma por competentes profissionais da Administração.

### 2.3 O PROFISSIONAL DE ADMNISTRAÇÃO

As mudanças surgidas pelo processo de globalização levam as organizações a se reestruturarem, ocasionando a procura de um perfil profissional mais compatível com essa nova realidade (GONDIM, 2002). Devido a esse processo, com a discussão sobre o perfil do profissional, foi exigido das IES ajustamentos constantes, já que o egresso do curso de Administração atua em cenários de grandes mudanças (PIZZINATTO, 1999). Medeiros, Medeiros e Weise (2015) seguem nessa mesma linha ao frisarem que pela Administração estar presente em outras áreas do conhecimento, o profissional precisa se adaptar às mudanças e desafios impostos pelo mercado, ou seja, saber lidar com as diversas situações e condições em seu campo de atuação.

Lopes (2006) afirma que a profissão do administrador foi regulamentada pela Lei nº. 4.769, de 9 de setembro de 1965, recebendo o nome de Técnicos em Administração, reforçando a ideia original proposta nos cursos de Administração, em que consistia na formação de técnicos para uma burocracia especializada. De acordo com o Regulamento da Lei nº. 4.769, de 9 de Setembro de 1965, em que consiste regular o exercício da profissão de administração, o art. 3º dispõe sobre o exercício da atividade profissional do Administrador, enquadrando-se nos seguintes termos:

- a) elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;
- b) pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, como administração e seleção de pessoal, organização, análise, métodos e programas de trabalho, orçamento, administração de material e financeira, relações públicas, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que estes se desdobrem ou com os quais sejam conexos;
- c) exercício de funções e cargos de Administrador do Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, Sociedades de Economia Mista, empresas estatais, paraestatais e privadas, em que fique expresso e declarado o título do cargo abrangido;
- d) o exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, assessoramento e consultoria em órgãos, ou seus compartimentos, da Administração pública ou de entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente, a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de administração;
- e) o magistério em matérias técnicas do campo da administração e organização.

Segundo Bertero (2006), dois grandes eixos sustentam a formação do administrador, o embasamento nas ciências sociais e a ênfase na administração como profissão modernizadora, o primeiro eixo vem sendo aplicado na educação como uma ciência social, sendo considerado indispensável à formação do administrador, e o outro eixo tratando-se da profissionalização, relacionando a profissão do administrador como agente modernizador. As perspectivas da formação em Administração precisam de maior atenção, pois não podem só visar a sustentabilidade das IES, mas também na condição de contribuição à formação profissional, buscando dessa forma pela competitividade e desenvolvimento na sociedade (TORDINO, 2004).

Conforme Lacombe e Heilborn (2008), comunicação e expressão; raciocínio lógico, crítico e analítico; visão sistêmica e estratégica; criatividade e iniciativa; negociação; tomada de decisão; liderança e trabalho em equipe são algumas das principais habilidades que devem ser desenvolvidas pelo administrador. Daft (2010) classifica essas habilidades em conceituais, humanas e técnicas, sendo:

- a. Habilidades Conceituais: capacidade cognitiva para enxergar a organização como um todo e as relações entre as partes;
- b. Habilidades Humanas: capacidade de trabalhar com e por meio de outras pessoas e de trabalhar eficazmente como membro de um grupo;
- c. Habilidades Técnicas: o entendimento de uma proficiência no desempenho de tarefas específicas.

De acordo com Bertero (2006), ao referir-se da formação profissional, um elemento fundamental é a carreira, como as etapas, responsabilidades, atribuições, entre outros aspectos

que interligam as pessoas às profissões. O autor afirma que diante da situação na formação profissional, é possível perceber os resultados da formação de administradores e os fatores desencadeantes para a evolução do administrador. O administrador é visto como indivíduo comprometido com a empresa e sociedade, possuindo grande respeito (TORDINO, 2009). Bento e Wysk (1983) complementam que o administrador é uma pessoa intuitiva, que possui boa comunicação, seja de forma interna e externa à organização, tendo facilidade em dominar as informações sobre os problemas que está enfrentando e negociando, conseguindo diante a esses aspectos a aprovação de seus superiores e execução do seu trabalho através dos subordinados.

Em relação ao dinamismo econômico e as rápidas mudanças no ambiente dos negócios, as exigências aumentam em relação ao exercício do profissional da Administração, tornando-se necessário compreender a utilização de um grande conjunto de técnicas gerenciais (LOPES, 2006). Em consequência desse processo, todo o profissional busca por crescimento profissional, geralmente para desempenhar funções gerenciais e diretivas, necessitando a busca por conhecimentos na Administração, já que essas funções exigem habilidades do Administrador para trabalhar com pessoas e recursos. (NASCIMENTO; DOMINGUES, 2009). Em vista disso, a tendência é que o administrador encontrará problemas difíceis para interpretar e solucionar, podendo ser influenciado por informações contraditórias em que irá comprometer o diagnóstico desses problemas (NASCIMENTO; DOMINGUES, 2009). Portanto, é importante dominar as informações e adquirir sempre por mais conhecimentos, para estar preparado diante das dificuldades encontradas ao decorrer da profissão.

#### 2.4 A IMPORTÂNCIA DA ÁREA DE SI/TI NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DE ADMINISTRADOR

No contexto de ensino, para exercer a educação superior, as IES precisam ter como objetivo principal a formação de profissionais, com capacidade de inserção em diversos segmentos na sociedade, compondo as dimensões social, política, econômica, religiosa, jurídica e cultural, em razão da participação ativa e efetiva, submetendo ações para atender os interesses das organizações e sociedade (NASCIMENTO; DOMINGUES, 2009). Cada IES deve fundamentar-se em seus Projetos Pedagógicos, levando em consideração as diretrizes curriculares e objetivos dos cursos e o perfil profissional que desejam para a formação.

De acordo com Miranda et al. (2006), o profissional de administração sobressai como personagem importante no ambiente das organizações, onde há incertezas diante da velocidade das informações que de qualquer forma influenciam em suas variáveis de análise. A sociedade depara-se com a importância e o grande valor que a informação tem nos dias de hoje, podendo assim representar um grande poder para quem a possui, sendo essa pessoa ou até mesmo organização (REZENDE; ABREU; 2011). Os autores complementam que a informação está presente nas atividades que envolvem pessoas, processos, sistemas, tecnologias, recursos financeiros, entre outros.

Nesse contexto, ao fato da TI ter relação direta com a atividade de administrar, novos perfis de administradores têm surgido devido à busca pelos novos métodos e ferramentas, exigindo assim novas adaptações gerenciais (MIRANDA et al., 2006). Em virtude dessa nova adequação, as empresas precisam buscar melhorar seus métodos de gestão, rever as estratégias definidas, capacitação de gestor e funcionários, além da busca pela melhoria da qualidade e novas tecnologias, adquirindo assim maneiras mais ágeis e competentes para realizar suas atividades e, conseqüentemente, atingir os seus objetivos (MELLO, 2007). Assim, a área de SI juntamente com TI surgem como fatores importantes para o processo decisório do administrador.

Soares et al. (2011) estabelecem que a TI deve ser vista como geradora de soluções que auxilia na organização de dados intra e interdepartamentais, na elaboração de informações em nível de ambiente e sistema, ser a principal incentivadora para a tomada de decisão na organização, além de proporcionar maior e fácil contato com clientes e fornecedores, intensificar a melhoria nas rotinas operacionais, assim como também nas táticas e estratégias, resultar em otimização e redução de custos e também fornecer uma melhor gestão de conhecimento na organização. Na linha dos benefícios que a TI proporciona, Albertin e Albertin (2008) complementam que para a efetividade dos negócios, além da redução de custos, ainda há a integração de processos e áreas, aumento da produtividade influenciada pela automação, melhoria da qualidade pelo uso da tecnologia nos próprios produtos e serviços, aumento da flexibilidade que permite o crescimento do volume dos negócios e a inovação diante das novas práticas por meio da utilização intensa de TI.

Amorim e Tomaél (2011) alertam que as empresas precisam geralmente ter uma ampla visão para as práticas e processos que geram as informações, e não somente para as informações que são utilizadas. Com a ampliação do mercado e conseqüentemente do ambiente competitivo em que as organizações estão inseridas, há a necessidade de

gerenciamento de informações focando o aumento de produtividade, com isso, as organizações estão cada vez mais usando as tecnologias de informação (TI) (SANTOS, 2004).

Tanto SI como TI, ambas fornecem aspectos importantes para a gestão da organização, favorecendo não apenas uma área, mas a empresa como um todo, ou seja, englobando todos os setores e interligando-os de modo que o processo resulte em soluções. Com isso, há alterações nos ambientes organizacionais, ocorrendo dessa forma mudanças relativamente ocasionais. Essas transformações exigem desempenho e dedicação do gestor, pois antes de qualquer mudança é preciso da adaptação interna.

### 3 MÉTODO

Gil (2002) define pesquisa como método que se procede de forma racional e sistemática, que possui o objetivo de possibilitar a resolução para os problemas apresentados. Partindo desta definição, nesta seção são detalhados os procedimentos metodológicos utilizados para a realização deste estudo.

#### 3.1 TIPO DE PESQUISA

Para atingir o objetivo deste estudo, de analisar o panorama das disciplinas de Sistemas de Informação dos cursos de graduação em Administração das universidades públicas federais, realizou-se uma pesquisa documental. De acordo com Gunther (2005, p. 205) "a análise de documentos é a variante mais antiga para realizar pesquisa, especialmente no que diz respeito à revisão de literatura". Nessa mesma diretriz, Pimentel (2001, p. 180) alega que "estudos baseados em documentos como material primordial, sejam revisões bibliográficas, sejam pesquisas historiográficas, extraem deles toda a análise, organizando-os e interpretando-os segundo os objetivos da investigação proposta". Compreende-se que a maior parte das fontes escritas na pesquisa documental são a base do trabalho de investigação, sobressaindo-se como um método de escolha e análise de dados em que propõe a produção de novos conhecimentos e de desenvolvimento (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009).

Os documentos que foram analisados neste estudo compreendem a investigação das matrizes curriculares, ou seja, foi realizada a pesquisa referente aos conteúdos propostos na matriz curricular da disciplina de SI identificada nos PPC dos cursos, disponibilizados por meio eletrônico, por intermédio de sites das IES investigadas e que farão parte da amostra no presente estudo. De posse destes documentos, para facilitar o processo de pesquisa e a análise dos dados, sustenta-se como questões específicas a serem investigadas: Quais são as IES Públicas Federais que ofertam a disciplina de SI na grade curricular dos cursos de Administração? Qual a região brasileira que concentra o maior número de cursos de Administração que ofertam a disciplina de SI? Quais as ementas apresentadas nas matrizes curriculares das disciplinas de SI ministradas nos cursos de graduação em Administração de Universidades Públicas Federais? Qual o número médio de créditos e/ou horas que as disciplinas de SI oferecem? Em qual fase do curso a disciplina de SI é ofertada? Como a situação curricular encontra-se a disciplina de SI? Quais são os objetivos da disciplina de SI? E quais são as principais referências adotadas na disciplina de SI?

### 3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população deste estudo compreendeu todas as Universidades Públicas Federais presenciais, que ofertam o curso de Administração ou Administração de Empresas. A partir desta população, definiu-se a composição da amostra: IES Públicas Federais que disponibilizam de forma online os PPC dos cursos de Administração presenciais e possuem, na matriz curricular, a disciplina de Sistemas de Informação<sup>2</sup>.

Dentre a amostra definida, selecionou-se 86 IES Públicas Federais que possuem curso de Administração, filtradas do arquivo disponibilizado pelo banco de dados do Censo da Educação Superior (INEP, 2014). Entretanto, ao decorrer da coleta dos dados através dos portais dessas IES, foram identificadas apenas 48 IES que disponibilizam o PPC de forma online. Quando analisada a matriz curricular desses cursos, apenas 1 IES não possui a disciplina de SI em sua grade. Dessa forma, para a análise deste estudo, obteve-se um total de 47 IES Públicas Federais que ministram no curso de Administração a disciplina de SI e disponibilizam o PPC online.

### 3.3 COLETA DOS DADOS

Para obter os dados em relação às IES Públicas Federais, foi preciso procurar por fontes que forneceram as informações precisas. Assim, em um primeiro momento, ocorreu o contato com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) através de uma solicitação para acesso aos dados para o Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC).

Após a solicitação, foi possível ter acesso ao Censo da Educação Superior, constituído pelo banco de dados referentes às IES. Para constituir a amostra, foi realizado o processo de filtros em relação às Universidades Públicas Federais e cursos de Administração presenciais, elementos principais para o progresso da análise desse estudo.

A próxima etapa da coleta de dados consistiu na verificação da disponibilidade do PPC do curso por meio eletrônico, através dos portais das IES. Posteriormente, foi investigado no PPC dos cursos se a disciplina de SI é ofertada aos discentes, dispondo dessa forma a viabilidade para selecionar a matriz curricular da disciplina para proceder a análise

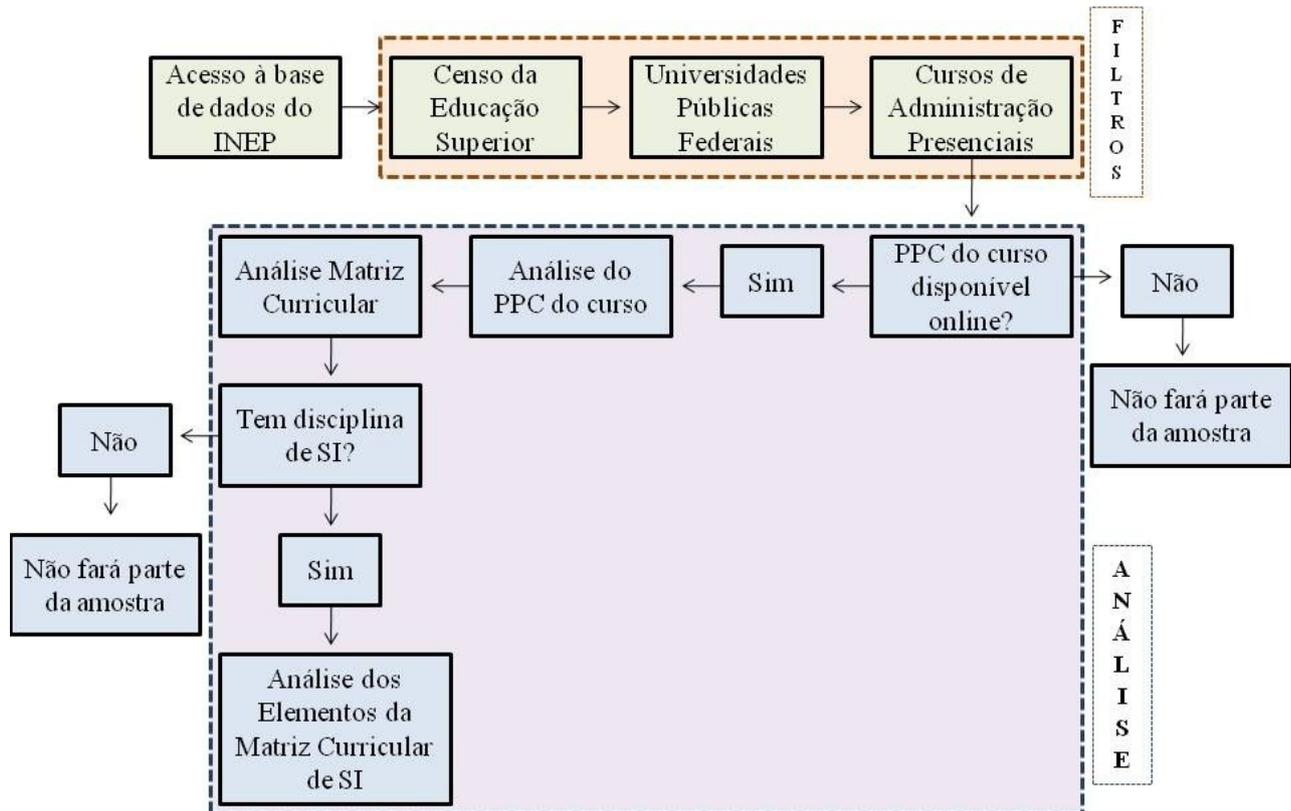
---

<sup>2</sup> Cabe salientar que a disciplina de Sistemas de Informação, pode ser também nomeada como Sistemas de Informações Gerenciais (SIG), Tecnologia da Informação (TI), Administração da Informação (AI), entre outros termos correlatos, que também serão incluídos na amostra deste estudo para análise, a fim de verificar a adequação aos objetivos da pesquisa.

respectiva. Porém, aqueles que por eventualidade o PPC do curso não oferece a disciplina de SI, não foi possível continuar com a análise, desconsiderando dessa forma a respectiva universidade.

Para melhor compreensão desse procedimento, a Figura 2 apresenta as etapas correspondentes à coleta de dados.

Figura 1 - Esquema de coleta de dados da pesquisa



Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

No processo de coleta de dados, foi realizado uma organização desses dados em uma planilha do Microsoft Office Excel®, em que consistiu os seguintes filtros: **Classificação das IES**, em que foram classificadas apenas as Universidades Públicas, **Categoria Administrativa das IES**, em que foram constituídas as Universidades Públicas Federais, **Curso**, em que delimitou-se apenas os cursos de Administração e/ou Administração de Empresas, **Situação do curso**, constituindo apenas os cursos que estão em atividade e **Modalidade de ensino**, definindo apenas os cursos em condições presenciais.

Ao considerar todo o procedimento da coleta de dados, estimou-se um preciso período de médio prazo para a realização da coleta. Portanto, a coleta dos dados realizou-se meses de julho e agosto.

### 3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Para alcançar os objetivos desse estudo, foi elaborado em uma planilha do Microsoft Office Excel® os seguintes dados para a respectiva análise: cursos de Administração das IES Públicas Federais que ofertam a disciplina de SI no seu PPC, delimitando dessa forma a amostra desse estudo; as respectivas regiões de concentração desses cursos, constituindo a representatividade do número de Universidades em cada região, possibilitando a verificação da região de maior concentração; as ementas apresentadas na disciplina, facilitando a análise comparativa dos conteúdos programáticos entre as diferentes Universidades; número médio de créditos e/ou horas oferecidos na disciplina, sendo possível verificar o tempo em que a disciplina é disponibilizada; o período e/ou fase do curso em que a disciplina é ofertada, proporcionando a concepção de qual momento ao decorrer do curso a disciplina é ofertada; a situação curricular em que a disciplina é exigida, definindo dessa forma se a disciplina é de precedência obrigatória ou optativa; os objetivos da disciplina, o entendimento da finalidade da disciplina para o curso; e as principais referências adotadas na disciplina, para identificar a existência de similaridade das IES ao determinar a base teórica.

A análise consistiu-se na leitura criteriosa de cada matriz curricular da disciplina de SI, buscando identificar e agrupar os elementos correspondentes para a respectiva análise. A partir dessa identificação, foi possível realizar a interpretação dos resultados, que por sua vez foram apresentados percentualmente, e também a caracterização da abordagem teórica na disciplina de SI, dos cursos de Administração das IES Públicas Federais que fizeram parte da amostra.

No Quadro 1 são descritos os aspectos que foram analisados na matriz curricular da disciplina de SI, correlacionando aos autores que já discutiram sobre a análise referente.

Quadro 1 - Elementos para análise da matriz curricular de SI

<b>Elementos analisados na matriz curricular da disciplina de SI</b>	<b>Trabalhos anteriores que realizaram análise semelhante</b>
Denominação da disciplina	Soares e Domingues (2010); Souza, Borgert e Richartz (2012); Paiva, Prado e Lins (2010); Albuquerque et al. (2011)
Região de maior concentração do curso	Souza, Borgert e Richartz (2012); Albuquerque et al. (2011)
Ementas	Souza, Borgert e Richartz (2012); Soares e Domingues (2010); Nascimento e Domingues (2009); Paiva, Prado e Lins (2010); Albuquerque et al. (2011)
Número médio de créditos e/ou horas	Soares e Domingues (2010); Nascimento e Domingues (2009); Paiva, Prado e Lins (2010)
Fase/Período	Soares e Domingues (2010); Paiva, Prado e Lins (2010)
Situação curricular (obrigatória ou optativa)	Paiva, Prado e Lins (2010)
Objetivos da disciplina	Nascimento e Domingues (2009); Soares e Domingues (2010)
Referências	Nascimento e Domingues (2009)

Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

Sequencialmente, as análises foram realizadas nos meses de setembro e outubro.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção tem por objetivo apresentar os resultados obtidos do estudo do panorama das disciplinas de SI dos cursos de graduação em Administração das Universidades Públicas Federais que apresentam PPC online. Serão apresentados os resultados da análise descritiva dos dados, dividindo-se em subseções, a primeira apresenta informações referentes ao curso de Administração e suas especificações. Em seguida, a disciplina de SI é caracterizada conforme o PPC programático do curso de Administração e, nas subseções posteriores, sucede-se a análise dos elementos que compõem a matriz curricular, com as respectivas comparações.

### 4.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAS IES PÚBLICAS FEDERAIS

Para caracterizar o curso de Administração e possibilitar a identificação da região brasileira que mais predomina o curso, foi realizado um mapeamento das 47 IES que fizeram parte da amostra deste estudo. Diante da seleção, para facilitar a visualização, foi possível filtrar as IES por região, conforme apresenta a Tabela 2.

Tabela 2 - Concentração geográfica das IES Públicas Federais que possuem o curso de Administração

Quant.	IES Públicas Federais	Cidade - UF	Localização	Região
1.	Universidade Federal do Rio Grande - FURG	Rio Grande - RS	Interior	Sul
2.	Universidade Federal do Paraná - UFPR	Curitiba - PR	Capital	Sul
3.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	Porto Alegre - RS	Capital	Sul
4.	Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões - UFSM	Palmeira das Missões - RS	Interior	Sul
5.	Universidade Federal de Santa Maria - Campus Santa Maria - UFSM	Santa Maria - RS	Interior	Sul
6.	Universidade Federal de Santa Maria - Campus Silveira Martins - UFSM	Silveira Martins - RS	Interior	Sul
7.	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	Florianópolis - SC	Capital	Sul
8.	Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Curitiba - UTFPR	Curitiba - PR	Capital	Sul
9.	Universidade Federal de Pelotas - UFPEL	Pelotas - RS	Interior	Sul
10.	Fundação Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA	Santana do Livramento - RS	Interior	Sul
11.	Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó - UFFS	Chapecó - RS	Interior	Sul

12.	Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo - UFFS	Cerro Largo - RS	Interior	Sul
13.	Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR	Sorocaba - SP	Região Metropolitana	Sudeste
14.	Universidade Federal de Viçosa - Campus Rio Paranaíba - UFV	Rio Paranaíba - MG	Interior	Sudeste
15.	Universidade Federal de Viçosa - Campus Viçosa - UFV	Viçosa - MG	Interior	Sudeste
16.	Universidade Federal de Uberlândia - Campus Uberlândia - UFU	Uberlândia - MG	Interior	Sudeste
17.	Universidade Federal de Uberlândia - Campus Ituiutaba - UFU	Ituiutaba - MG	Interior	Sudeste
18.	Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ	São João del Rei - MG	Interior	Sudeste
19.	Universidade Federal Fluminense - Campus Niterói - UFF	Niterói - RJ	Região Metropolitana	Sudeste
20.	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Campus Três Rios - UFRRJ	Três Rios - RJ	Interior	Sudeste
21.	Universidade Federal de Minas Gerais - Campus Belo Horizonte - UFMG	Belo Horizonte - MG	Capital	Sudeste
22.	Universidade Federal de Minas Gerais - Montes Claros - UFMG	Montes Claros - MG	Interior	Sudeste
23.	Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF	Juiz de Fora - MG	Interior	Sudeste
24.	Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	Rio de Janeiro - RJ	Capital	Sudeste
25.	Universidade Federal de São Paulo - Campus Osasco - UNIFESP	Osasco - SP	Região Metropolitana	Sudeste
26.	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM	Teófilo Otoni - MG	Interior	Sudeste
27.	Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI	Itajubá - MG	Interior	Sudeste
28.	Universidade Federal do Pará - UFPA	Belém - PA	Capital	Norte
29.	Fundação Universidade Federal de Rondônia - Campus Cacoal - UNIR	Cacoal - RO	Interior	Norte
30.	Fundação Universidade Federal de Rondônia - Campus Guajará-Mirim - UNIR	Guajará-Mirim - RO	Interior	Norte
31.	Fundação Universidade Federal de Rondônia - Campus Porto Velho - UNIR	Porto Velho - RO	Capital	Norte
32.	Fundação Universidade Federal de Rondônia - Campus Vilhena - UNIR	Vilhena - RO	Interior	Norte
33.	Universidade Federal de Roraima - UFRR	Boa Vista - RR	Capital	Norte
34.	Universidade Federal do Piauí - Campus Floriano - UFPI	Floriano - PI	Interior	Nordeste
35.	Universidade Federal do Piauí - Campus Parnaíba - UFPI	Parnaíba - PI	Interior	Nordeste
36.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Campus Natal - UFRN	Natal - RN	Capital	Nordeste
37.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Campus Currais Novos - UFRN	Currais Novos - RN	Interior	Nordeste
38.	Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca - UFAL	Arapiraca - AL	Interior	Nordeste
39.	Universidade Federal de Alagoas - Campus Maceió - UFAL	Maceió - AL	Capital	Nordeste

40.	Universidade Federal do Ceará - UFC	Fortaleza - CE	Capital	Nordeste
41.	Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFRSA	Mossoró - RN	Interior	Nordeste
42.	Fundação Universidade Federal do Vale do Vale do São Francisco - UNIVASF	Petrolina - PE	Interior	Nordeste
43.	Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Cuiabá - UFMT	Cuiabá - MT	Capital	Centro-Oeste
44.	Universidade de Brasília - UNB	Brasília - DF	Capital	Centro-Oeste
45.	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Arquidauana - UFMS	Arquidauana - MS	Interior	Centro-Oeste
46.	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Bonito - UFMS	Bonito - MS	Interior	Centro-Oeste
47.	Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD	Dourados - MS	Interior	Centro-Oeste

Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

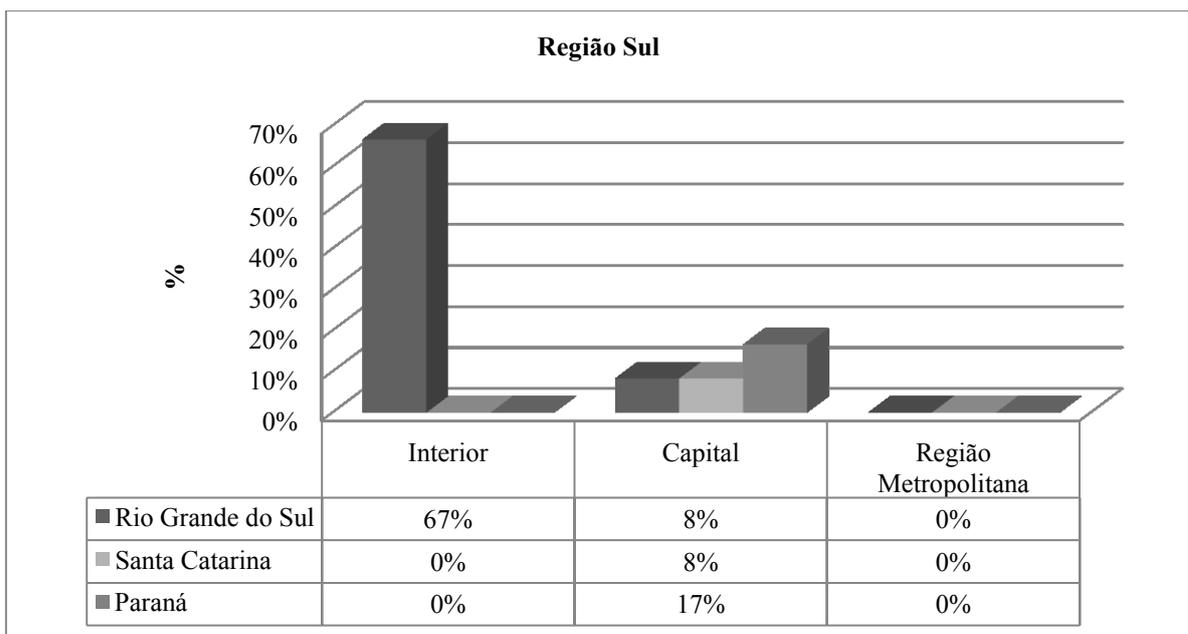
Verifica-se, na Tabela 2, que a região predominante é o Sudeste com 15 IES (31,91%). Isso pode ser explicado por Alvarez (2013), que destaca que a região sudeste tem a maior concentração de matrículas para a graduação, além de ter uma maior quantidade de instituições de ensino superior. Observa-se também que além da região Sudeste, as IES também tem grande participação na região Sul, pois são 12 IES (25,53%). Ambas as regiões somadas concentram 27 IES (57,44%) no país, com um índice acima da média. Uma explicação para essa concentração nessas regiões é, possivelmente, o fato da relação com a dinâmica do mercado de trabalho, já que ambas as regiões são as mais desenvolvidas do país. (ALBUQUERQUE et al., 2011). Em seguida, foi identificado a região Centro-Oeste com a maior ausência do curso, com apenas 5 IES (10,64%), o que pode ser justificado por essa região apresentar uma distribuição mais equilibrada entre as IES Privadas e IES Públicas em relação às outras regiões (DE SÁ; DUQUE, 2012).

Outro fator relacionado na Tabela 2, indica a multiplicidade dos Campus. Universidades como: Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal da Fronteira Sul, Universidade Federal de Viçosa, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal de Minas Gerais, Fundação Universidade Federal de Rondônia, Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal de Alagoas e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, possuem o curso de Administração em mais de um Campus. Essa multiplicidade de campus iniciou-se com a ação do governo ao instituir o Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), com a finalidade principal de ampliar o acesso e permanência na educação superior, consequentemente, aumentando as vagas para os cursos de graduação presenciais (PAULA, 2009).

Com o processo de descentralização do ensino superior, o contexto da interiorização do ensino superior federal do país ganha destaque ao se expandir com a criação de novas universidades e novos campus, trazendo com isso oportunidades para os estudantes que vivem fora dos grandes centros urbanos, ampliação essa que favoreceu também para a melhoria da qualificação dos professores para o ensino com o aumento da possibilidade de participação de estudantes em projetos de pesquisa e extensão (BRASIL, 2012). Esse processo de interiorização agrega a interação entre escola, sociedade, governo e empresa, o que pode ser aplicado em prol do desenvolvimento local (FERREIRA, 2010). Conforme Paula (2009), a expansão destas universidades podem representar oportunidades de democratização para o acesso ao ensino superior mediante a rede pública, a qual oferece melhores condições de ensino.

O fenômeno da interiorização do ensino superior, ou seja, a ampliação das universidades para os interiores dos estados, refletida na Tabela 2, indica que a grande maioria dos Campus localizam-se no interior do Estado, correspondendo a 30 IES (63,83%), enquanto que nas capitais correspondem a 14 IES (29,79%) e apenas 3 IES (6,38%) são de região metropolitana. Em uma análise mais sintética, observa-se no Gráfico 1 a localização dos Campus correspondentes a Região Sul.

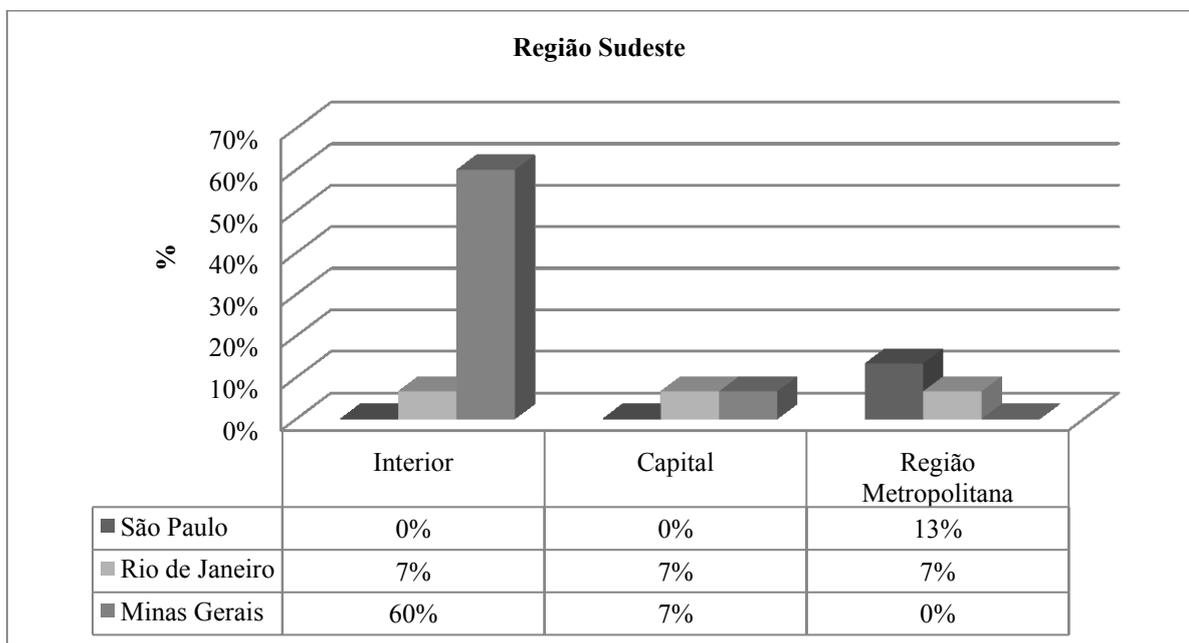
Gráfico 1 - Distribuição das IES que oferecem a disciplina de SI no curso de Administração da Região Sul



Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

De acordo com o Gráfico 1, o Estado do Rio Grande do Sul abrange um maior número de IES em comparação com Santa Catarina e Paraná, contendo 75% das IES, sendo 67% localizadas no Interior e 8% na Capital. Esse fato pode ser visualizado no processo de aceleração na criação de novas IES, campus e extensões nas últimas décadas neste Estado, tanto pela iniciativa privada como pela pública (RAIZER, 2006). O autor ainda afirma que essa expansão realizou-se através de cursos tradicionais, com concentração nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, área de concentração dos Cursos de Administração. De acordo com Neves (1995), a partir dos anos 90, o desenvolvimento do ensino superior no Rio Grande do Sul contou com iniciativas bastante inovadoras em função das políticas gerais e circunstâncias regionais, como formas da estruturação das IES e também as ofertas de cursos de fácil implantação e acesso. Essa análise também é possível de se observar na Região Sudeste, conforme o Gráfico 2.

Gráfico 2 - Distribuição das IES que oferecem a disciplina de SI no curso de Administração da Região Sudeste

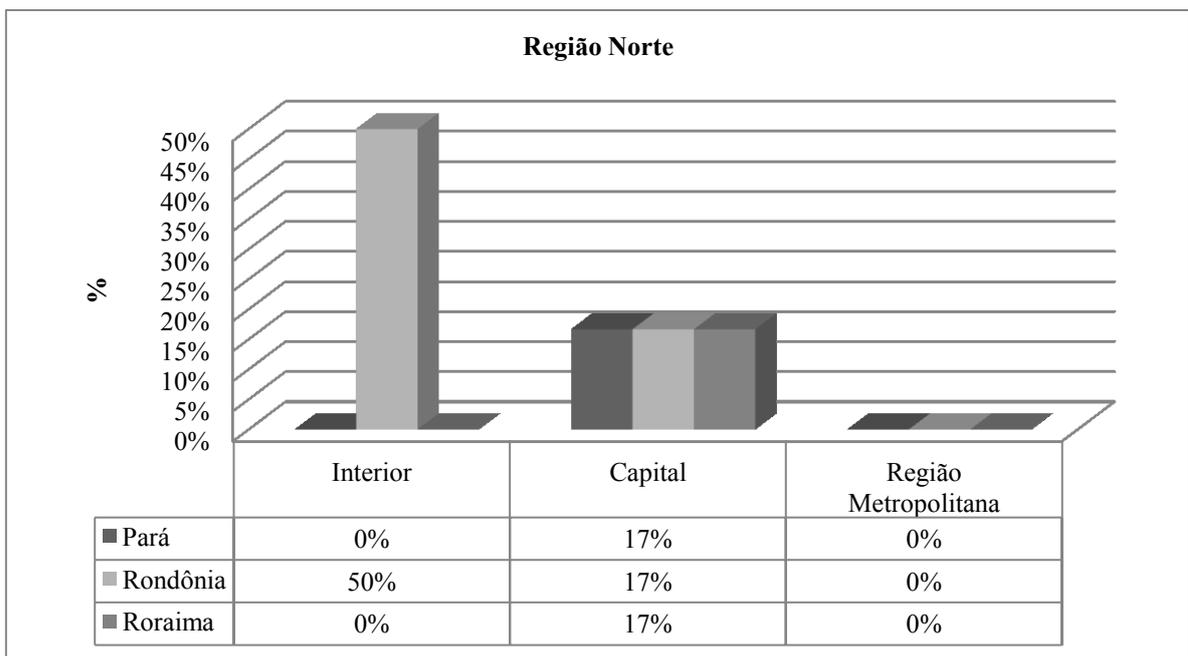


Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

Conforme o Gráfico 2, na Região Sudeste o Estado com mais predominância de IES que oferecem o curso de Administração é Minas Gerais (67%), tratando-se de 60% com Campus no Interior e 7% na Capital. Andrade (2011) destaca que há uma forte interiorização

de matrículas no setor público nos Estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul e, que essa peculiaridade possui grande importância de suas economias que favorece para uma rede pública forte e consolidada em instituições federais, estaduais e municipais. Verifica-se que em São Paulo, há Campus apenas na Região Metropolitana. Ao contrário do que acontece na Região Norte, que possui concentração de Campus no interior dos estados, como é possível verificar no Gráfico 3.

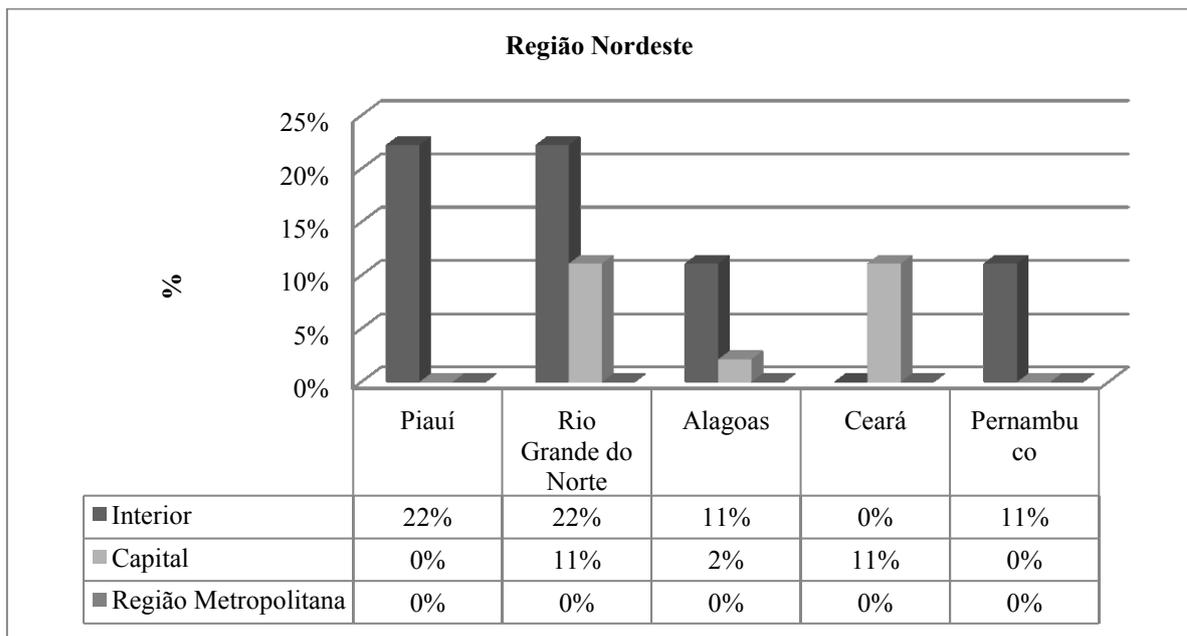
Gráfico 3 - Distribuição das IES que oferecem a disciplina de SI no curso de Administração da Região Norte



Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

O Gráfico 3 exibe a maior concentração de IES no Estado de Rondônia na Região Norte, pois correspondem a 67% das IES, em sua maioria localizadas em campus no Interior. Nos Estados do Pará e Roraima, as IES que fazem parte da amostra, localizam-se nas respectivas Capitais. Uma condição apresentada na região Norte é a expressividade na oferta de matrículas por ter menor riqueza diante de outras regiões, possuindo participação maior na rede pública do que na rede privada (CARVALHO, 2015). Outra condição apresentada nessa região é o equilíbrio em relação à capital x interior. Nessa perspectiva, Andrade (2011) indica que há investimento no ensino superior público na região. A autora ainda destaca que o mesmo ocorre na região Nordeste, conforme pode ser visualizado no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Distribuição das IES que oferecem a disciplina de SI no curso de Administração da Região Nordeste

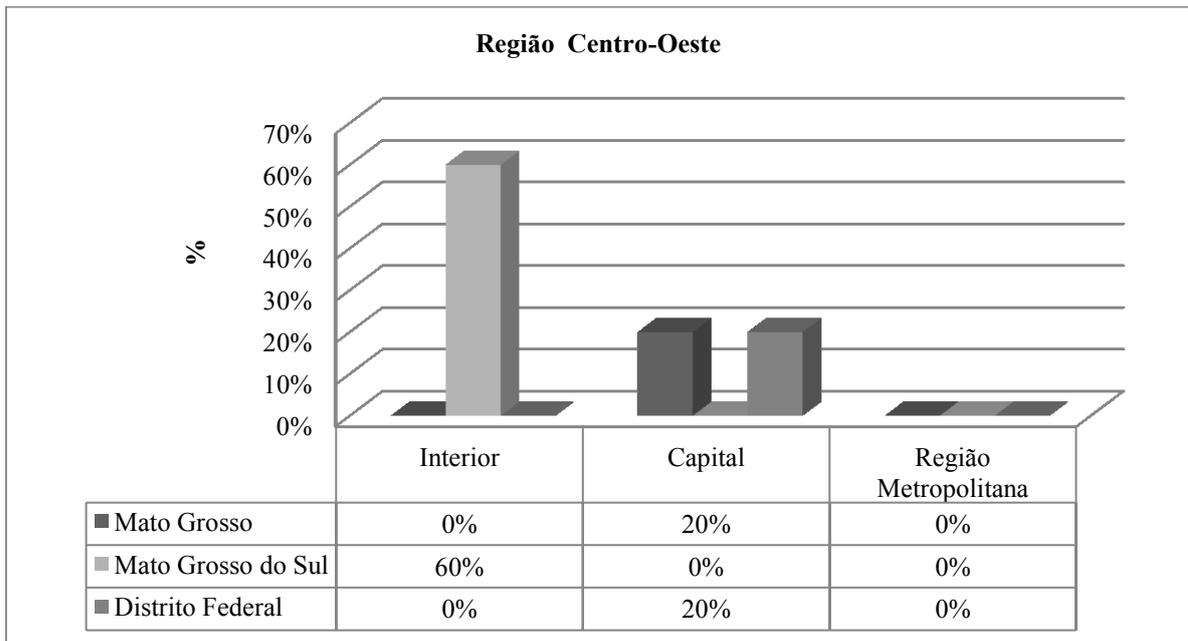


Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

De acordo com o Gráfico 4, verifica-se uma proporção uniforme entre os Campus e suas localidades. Por exemplo, nos Estados de Piauí e Rio Grande do Norte provém 22% das IES que correspondem aos Campus localizados no Interior. Seguido dos Estados de Alagoas e Ceará que possuem 11% das IES, também localizadas no interior. Além disso, há um percentual que envolve as Capitais, em que estão relacionadas as IES dos estados do Rio Grande do Norte (11%), Ceará (11%) e Alagoas (2%). A presença das IES Públicas Federais nessa região mantém certo equilíbrio na sua ampliação, sendo responsável por grande parte das vagas oferecidas nesse âmbito, o que ressalta assim a função das universidades públicas em seu papel de produtora e transmissora de conhecimento (ANDRADE, 2011). A autora ainda questiona sobre o processo de ampliação e oportunidades de acessos em relação às condições de funcionamento e qualidade de ensino ofertado, quando destaca que é fundamental resgatar a educação como bem público e que, mesmo diante de dificuldades, as universidades possam exercer um papel importante na redução das desigualdades sociais e regionais.

A relevância de campus no interior com relação à capital pode ser identificada também na região Centro-Oeste, apresentada no Gráfico 5.

Gráfico 5 - Distribuição das IES que oferecem a disciplina de SI no curso de Administração da Região Centro-Oeste



Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

Conforme apresenta o Gráfico 5, prevalece na região Centro-Oeste o Estado do Mato Grosso do Sul (60%) o maior número de IES com Campus localizados no Interior do Estado. Já nos Estados do Mato Grosso (20%) e Distrito Federal (20%) as IES encontram-se em suas respectivas Capitais. Nota-se que a diferença entre capital e interior é pequena, sobressaindo-se a expansão de campus para o interior. Carvalho (2015) ressalta que as IES dessa região possuem significativa atuação na oferta de educação superior onde estão inseridas, com maior presença em localidades interioranas, sendo importantes propulsoras da interiorização da educação superior. A expressividade do maior número de IES no Mato Grosso do Sul conta também no atendimento da demanda indígena, com a instituição de programas que desenvolvem ações de apoio aos alunos indígenas na sua trajetória acadêmica (BROSTOLIN; CRUZ, 2010). As autoras destacam que entre as IES que ampliaram o atendimento aos acadêmicos indígenas no Estado está a UFMS - campus Arquidauana, a qual faz parte da amostra do presente estudo, sendo a principal articuladora entre os estudantes com as suas comunidades, tendo em vista o seu ingresso profissional no contexto regional.

## 4.2 CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA NO PPC DO CURSO

Nesta seção buscou-se categorizar os respectivos nomes atribuídos para a disciplina de SI nas IES investigadas, além da fase/período que é ministrada no curso de Administração, juntamente de sua carga horária e turno do curso. Percebe-se que as definições das disciplinas não são uniformes, ou seja, algumas nomenclaturas diferem umas das outras, como apresenta a Tabela 3.

Tabela 3 - Caracterização da disciplina de SI nos cursos de Administração das IES Públicas Federais

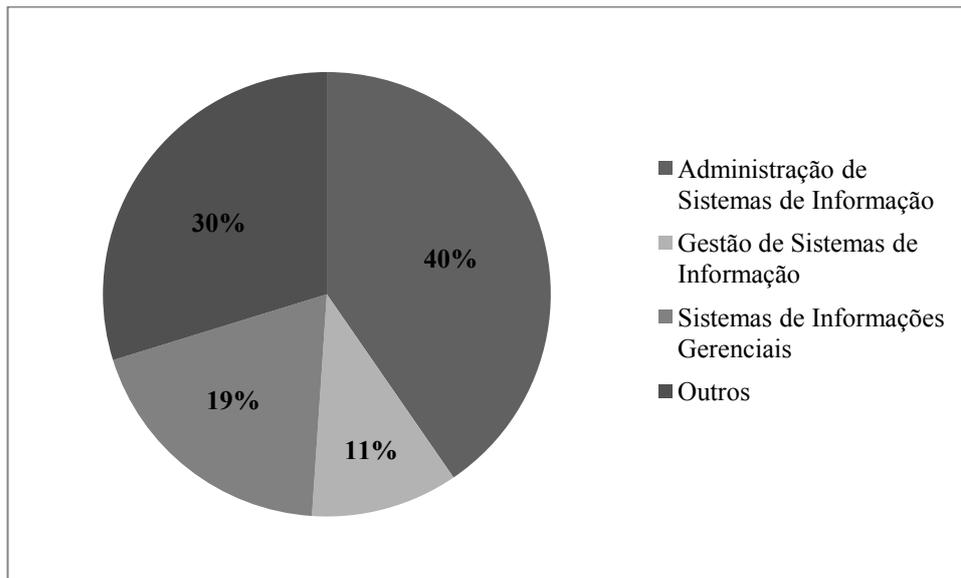
Quant.	IES	NOME DISCIPLINA	FASE/ PERÍODO	C/H
1.	FURG	Administração de Sistemas de Informação	6°	60h
2.	UFPR	Administração de Sistemas de Informação	5°	60h
3.	UFRGS	Sistemas de Informações Gerenciais	8°	60h
4.	UFSM - Campus Palmeira das Missões	Sistemas de Informação	6°	60h
5.	UFSM - Campus Santa Maria	Sistemas de Informação	6°	60h
6.	UFSM - Campus Silveira Martins -	Sistemas de Informações Gerenciais	5°	60h
7.	UFSC	Administração de Sistemas de Informação	6°	36h
8.	UTFPR	Tecnologia da Informação Aplicada à Gestão	4°	54h
9.	UFPEL	Sistemas de Informação e Decisão Gerencial	7°	85h
10.	UNIPAMPA	Sistemas de Informações nas Organizações	6°	60h
11.	UFFS - Campus Chapécó	Administração de Sistemas de Informação	7°	30h
12.	UFFS - Campus Cerro Largo	Administração de Sistemas de Informação	6°	30h
13.	UFSCAR	Sistemas de Informações Gerenciais	8°	60h
14.	UFV - Campus Rio Paranaíba	Sistema de Informações e Processo Decisório	5°	60h
15.	UFV - Campus Viçosa	Sistema de Informações e Processo Decisório	5°	60h
16.	UFU - Campus Uberlândia	Sistemas de Informação Gerencial	S/N	60h
17.	UFU - Campus Ituiutaba	Administração de Sistemas de Informações	5°	60h
18.	UFSJ	Tecnologias de Informação e Comunicação	7°	60h
19.	UFF	Sistemas de Informações Gerenciais	10°	60h
20.	UFRRJ - Campus Três Rios	Sistemas de Informação Gerencial	5°	60h
21.	UFMG - Campus Belo Horizonte	Sistemas de Informações Gerenciais	7°	60h
22.	UFMG - Campus Montes Claros	Sistemas de Informações Gerenciais	7°	60h
23.	UFJF	Introdução a Sistemas de Informações	5°	60h

24.	UFRJ	Sistema de Informações Gerenciais	6°	60h
25.	UNIFESP - Campus Osasco	Gestão de Sistemas de Informação	4°	60h
26.	UFJVM	Sistemas de Informação	5°	60h
27.	UNIFEI	Administração de Sistemas de Informação	8°	48h
28.	UFPA	Administração de Sistemas de Informações	8°	90h
29.	UNIR - Campus Cacoal	Administração de Sistemas de Informação	7°	80h
30.	UNIR - Campus Guajará-Mirim	Administração de Sistema de Informação	6°	80h
31.	UNIR - Campus Porto Velho	Administração de Sistema de Informação	6°	80h
32.	UNIR - Campus Vilhena	Administração de Sistema de Informação	6°	80h
33.	UFRR	Gestão de Sistemas de Informação	7°	68h
34.	UFPI - Campus Floriano	Administração de Sistemas de Informação I	6°	60h
35.	UFPI - Campus Parnaíba	Administração de Sistemas de Informação	5°	60h
36.	UFRN - Campus Natal	Gestão de Sistemas de Informação	4°	60h
37.	UFRN - Campus Currais Novos	Gestão de Sistemas de Informação	5°	60h
38.	UFAL - Campus Arapiraca	Introdução a Sistemas de Informação	2°	80h
39.	UFAL - Campus Maceió	Sistemas de Informação	7°	80h
40.	UFC	Administração de Sistemas de Informação	6°	60h
41.	UFERSA	Gestão de Sistemas de Informação	7°	60h
42.	UNIVASF	Tecnologia e Sistemas de Informação	7°	60h
43.	UFMT - Campus Cuiabá	Administração de Sistemas de Informação e Decisão	3°	64h
44.	UNB	Administração de Sistemas de Informação	6°	60h
45.	UFMS - Campus Arquidauana	Administração de Sistemas de Informação	5°	68h
46.	UFMS - Campus Bonito	Administração de Sistema de Informação	7°	68h
47.	UFGD	Administração de Sistemas de Informação	6°	36h

Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

De acordo com a Tabela 3, a disciplina de SI apresenta diferentes denominações, variando conforme a IES. Devido a isso, algumas denominações foram padronizadas, pois fatores como a pluralização diferenciava na definição. Para facilitar o processo de visualização, foi elaborado o Gráfico 6, apresentando as denominações mais utilizadas.

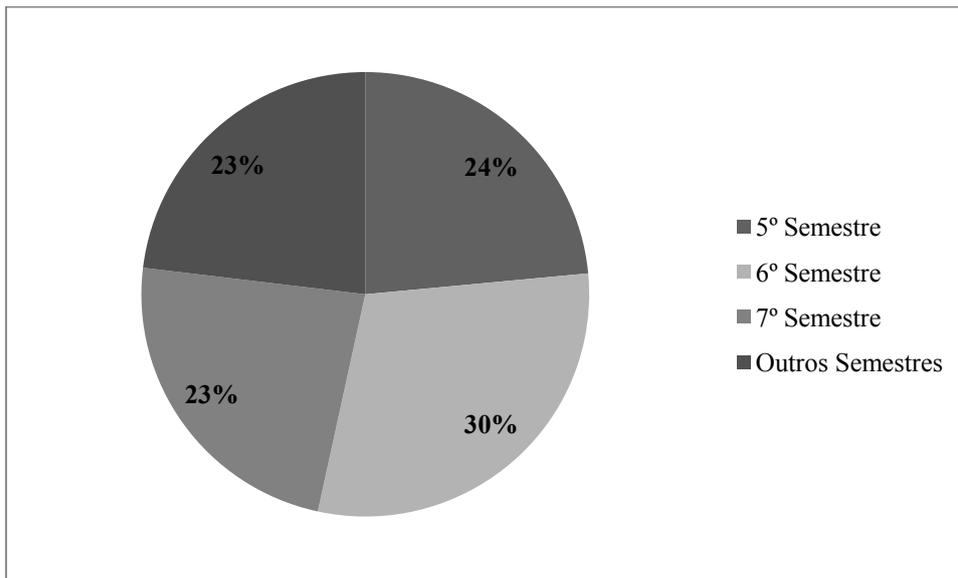
Gráfico 6 - Principais denominações das disciplinas de SI oferecidas nos cursos de Administração nas IES Públicas Federais



Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

Conforme apresentado no Gráfico 6, as denominaes da disciplina que possuem maior abrangncia so Administraco de Sistemas de Informaco (40%), correspondentes a 19 IES, seguida de Sistemas de Informaces Gerenciais (19%), correspondentes a 9 IES e Gesto de Sistemas de Informaco (11%), correspondentes a 5 IES. A percentagem restante (30%) corresponde a outras denominaes, como Sistemas de Informaco (9%), Introduo a Sistemas de Informaco (4%), Sistema de Informaces e Processo Decisrio (4%), Administraco de Sistemas de Informaco e Deciso (2%), Sistemas de Informaco e Deciso Gerencial (2%), Sistemas de Informaces nas Organizaes (2%), Tecnologia e Sistemas de Informaco (2%), Tecnologia de Informaco e Comunicao (2%) e Tecnologia da Informaco Aplicada à Gesto (2%). Essa mesma anlise foi realizada a respeito do perodo que a disciplina de SI é ministrada nas IES, conforme apresenta o Gráfico 7.

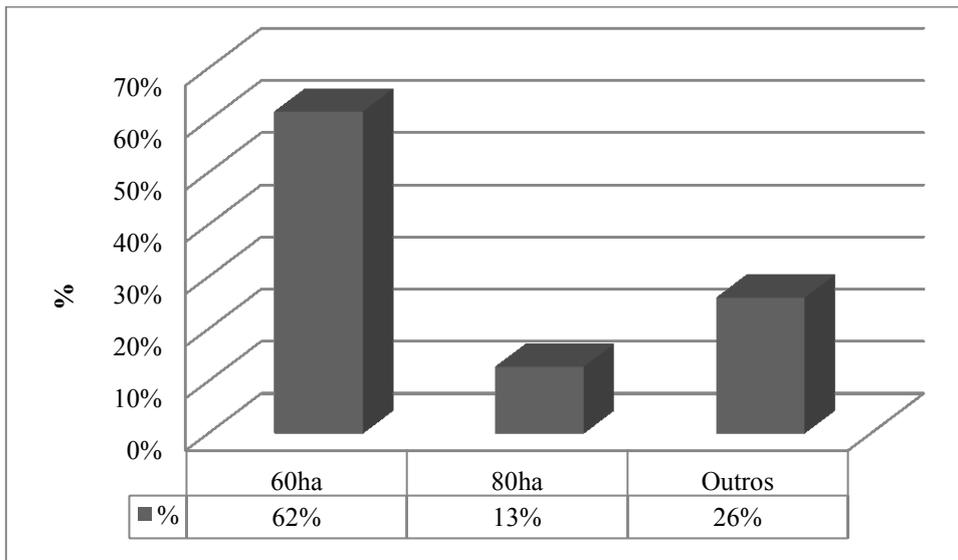
Gráfico 7 - Período que a disciplina de SI é oferecida no curso de Administração das IES Públicas Federais



Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

O Gráfico 7 refere-se aos períodos de maior predominância em que a disciplina é oferecida no curso de Administração nas IES investigadas. Verifica-se que em 14 IES (30%), a disciplina é oferecida no 6º semestre. Por outro lado, em ambos os períodos 5º semestre e 7º semestre, encontram-se 11 IES (23%) que oferecem a disciplina em cada um desses períodos. É possível verificar uma dispersão entre os períodos, destacada em “outros semestres” (24%), pois no 8º semestre, 4 IES (9%) oferecem a disciplina de SI e apenas 3 IES (6%) no 4º semestre. Em outros semestres, 2 IES (4%) desempenham no 2º e 3º semestre. Por outro lado, 1 IES (2%) não apresenta o período que a disciplina é ofertada no PPC do curso. Em relação à carga horária da disciplina, elaborou-se o Gráfico 8.

Gráfico 8 - Carga horária da disciplina de SI oferecida no curso de Administração das IES Públicas Federais



Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

No que tange as cargas horárias das disciplinas, no Gráfico 8 é possível verificar que em grande parte das disciplinas a carga horária é equivalente a 60 horas, fator que corresponde a 29 IES (62%). Além disso, 6 IES (13%) oferecem a disciplina com carga horária de 80 horas. Na classificação, outros referem-se em 3 IES (6%) que apresentam a carga horária da disciplina ao total de 68 horas, 2 IES (4%) com 30 horas e outras 2 IES (4%) com 36 horas. Cada uma das 5 IES (11%) restantes, apresentam cargas horárias diferentes, sendo assim resultados singulares.

Conforme Souza et al. (2006), o modo como os conteúdos de SI são ensinados aos acadêmicos influencia a qualidade do aprendizado, e conseqüentemente da sua atuação no mercado. O SI têm várias utilizações dentro das organizações, portanto, o mercado exige que os concluintes da graduação tenham uma formação, no mínimo básica, no uso desses sistemas (SOUZA et al., 2006). Diante da complexidade da disciplina de SI, o seu conhecimento é geralmente propagado do meio para o final do curso, abrangendo uma significativa carga horária. Ao fazer a análise sobre essa carga horária das disciplinas de SI, a maioria das IES constam no PPC que possui aulas práticas dentro da disciplina, sejam essas realizadas em laboratórios com o uso de computadores, o que ocasiona uma carga horária relativamente alta. No que tange sobre a situação curricular da disciplina no curso, trata-se de uma disciplina que possui âmbito obrigatório em todas as 47 IES (100%) analisadas, sendo vindicada para a formação do acadêmico. Portanto, aspectos já mencionados sobre a importância da disciplina de SI para as organizações refletem na matriz curricular da disciplina conforme sua forma de ensino.

### 4.3 ANÁLISE DOS ELEMENTOS DA MATRIZ CURRICULAR DA DISCIPLINA

O PPC do curso é um documento com a finalidade de orientar os docentes no planejamento da disciplina, que deve ser elaborado como apoio e diretrizes ao processo de ensino e aprendizagem (PORTAL DA EDUCAÇÃO, 2013). No PPC destacam-se aspectos como contexto, concepção, estrutura e organização curricular do curso.

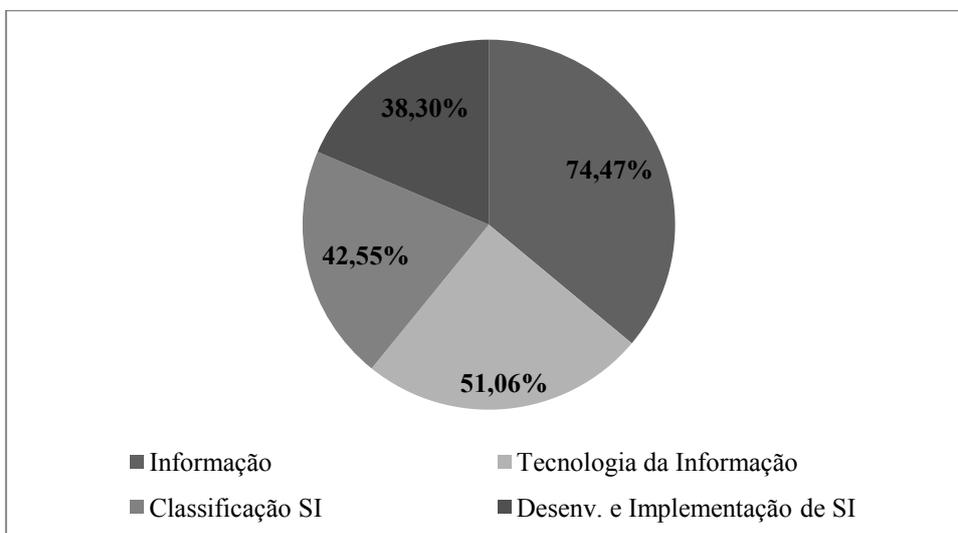
Ao identificar a matriz curricular da disciplina de SI no PPC do curso é possível verificar as informações disponíveis e pertinentes para a realização da análise. Os respectivos elementos que foram submetidos para a análise referem-se a respeito das ementas, objetivos e referências, conforme as seções seguintes.

#### 4.3.1 Conteúdo das ementas

A ementa da disciplina caracteriza os conteúdos que serão estudados ao decorrer do semestre letivo, descrevendo o resumo do conteúdo conceitual da disciplina (SCARTON, 2002). É estruturada por intermédio de títulos e, na grande maioria das vezes em tópicos, que serão abordados e discutidos na disciplina, fazendo com que o acompanhamento do aluno seja fator predominante para o progresso do estudo.

Maiores detalhes de cada ementa, encontra-se no Apêndice A, apresentado pela Tabela 6. O Gráfico 9 apresenta os conteúdos de maior destaque das ementas, designados como os mais importantes para a disciplina de SI.

Gráfico 9- Conteúdos que possuem maior destaque nas ementas da disciplina de SI oferecida no curso de Administração das IES Públicas Federais



Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

Entende-se que a informação é objeto de estudo principal da disciplina e, através do Gráfico 9 é possível averiguar a veracidade dessa afirmação. Grande maioria (74,47%) das IES trabalha nas disciplinas de SI o conteúdo da **Informação**, com abordagens referentes a conceitos, tipos e utilização. Padula (2013) afirma que a informação é o principal insumo dentro da disciplina. Nessa mesma linha, Pitassi e Moreno Jr. (2009) alegam que no ensino de SI é indispensável três abordagens, tais como: gestão da informação e conhecimento, pensamento sistêmico e visão de processos de negócio. Esses autores abordam sobre a importância da informação em SI para a coleta, armazenamento, processamento e divulgação, como também para estabelecer a integração entre os indivíduos da organização. Algumas IES (UNB e UNIFEI), não apresentam diretamente a informação como tópico principal em suas ementas, mas referem-se a respeito do banco de dados, que constitui como base essencial a informação.

De acordo com Souza et al. (2006), os assuntos mais relevantes do estudo de SI apontados pela literatura podem ser agrupados em partes, tais como: os conceitos fundamentais de SI, tecnologia de SI, análise e desenvolvimento de SI, aplicações de SI, tópicos especiais em SI e práticas relacionadas a SI. No que tange a primeira parte, verifica-se através da Tabela 4 que praticamente todas as IES trabalham em seus cursos de Administração os principais conceitos e fundamentos de SI, incluindo conteúdos fundamentais que acompanharão o acadêmico durante toda a disciplina, bem como a importância da definição de sistemas. Souza et al. (2006) vincula essa importância ao afirmar que os sistemas são formados por pessoas, organizações e tecnologia, alimentados com dados que depois de processados, fornecem as devidas informações. Conforme visto anteriormente, a informação é a base para o ensino da disciplina, sendo o principal elemento de estudo nas ementas.

Outro assunto bastante difundido nas ementas das IES analisadas (51,06%), conforme o Gráfico 9, refere-se ao estudo da **Tecnologia da Informação**. Souza et al. (2006) afirmam que a tecnologia de informação é a parte mais propagada nos estudos de SI, devido à expansão do uso de computadores. A TI é um instrumento que transmite informação e conhecimento, tendo grande importância para criar a sociedade do conhecimento, em que processa, distribui e faz uso mais eficiente da informação (PADULA, 2013). Porém, somente a TI, não consegue resolver todos os problemas provocados por necessidade de informações, dessa forma, é fundamental que o desenvolvimento de SI seja capaz de dar suporte à tomada de decisão para gerar informações confiáveis (SOUZA et al., 2006).

Posteriormente, outro tema com grande ênfase nas ementas (42,55%), refere-se à **Classificação do SI** quanto ao uso. Em grande parte das IES, essa classificação está relacionada à visão geral e gestão de SI, sendo distribuídos em diferentes tipos de sistemas, dependendo da infraestrutura da organização. De acordo com Souza et al., (2006), a classificação dos SI varia de autor para autor, mas a utilização mais frequente diz respeito a quatro grupos, sendo: Sistemas de Processamento de Transações (SPT) com o objetivo de tratar e processar as operações realizadas; Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) que fornece relatórios para o auxílio no controle operacional e gerencial da organização; Sistemas de Apoio à Decisão (SAD), desenvolvidos para solucionar problemas complexos, com foco na tomada de decisão e; Sistemas Especialistas (SE) o qual refere-se a uma aplicação de informações específicas em determinadas áreas para solucionar os problemas mais frequentes na organização.

O **Desenvolvimento e Implementação de SI** também se manifesta em grande parte das IES (38,30%) e depende da infraestrutura da organização. É exigido que os profissionais encontrem-se capacitados e qualificados para dar esse suporte no desenvolvimento e implementação de SI. De acordo com Schmitt (2004), a implantação de SI tem o objetivo de tornar eficiente e integrada a forma de gestão da organização, assumindo um papel fundamental. O autor ainda complementa que o desenvolvimento do sistema na organização é capaz de centralizar todo o planejamento dos recursos e que com o seu uso adequado resultará em vantagens e benefícios, criando assim um diferencial para a empresa. Os administradores devem ter seus conhecimentos alicerçados na visão sistêmica e formar um domínio de conceitos básicos e conhecimentos técnicos na área de SI, o que irá contribuir nos processos decisórios e na condução da implantação do sistema (PITASSI; MORENO JÚNIOR, 2009).

#### **4.3.2 Conteúdo dos objetivos**

Os objetivos são os principais propósitos da disciplina e são organizados com o intuito de alcançá-los. Devem ser direcionados conforme as necessidades do acadêmico em aprender os conceitos e aplicações dos elementos teóricos que irão contribuir para as competências fundamentais enquanto profissional (NASCIMENTO; DOMINGUES, 2009). A Tabela 5 apresenta os objetivos da disciplina de SI das respectivas IES. Para a análise, grande parte das IES não dispõem os objetivos da disciplina no PPC, dessa forma, 17 IES que apresentam os objetivos no PPC foram investigadas.

Tabela 4 - Objetivos da disciplina de SI oferecida no curso de Administração nas IES Públicas Federais

Quant.	IES	OBJETIVOS
1.	FURG	Não consta no PPC
2.	UFPR	Demonstrar formal e informalmente a empresa, sua amplitude, ambientes e complexidade de forma que o corpo discente possa, visualizar, entender, criar, desenvolver e implantar um sistema de informações visando construir, de forma sólida, a base para funcionamento cada vez mais efetiva da estrutura organizacional.
3.	UFRGS	Não consta no PPC
4.	UFSM - Campus Palmeira das Missões	Visualizar globalmente e compreender a estrutura e a administração dos sistemas de informações gerenciais. Otimizar o processo decisório nas empresas por meio dos sistemas de informações gerenciais.
5.	UFSM - Campus Santa Maria	Visualizar globalmente e compreender a estrutura e a administração dos sistemas de informações gerenciais. Otimizar o processo decisório nas empresas por meio dos sistemas de informações gerenciais.
6.	UFSM - Campus Silveira Martins -	Visualizar globalmente e compreender a estrutura e a administração dos sistemas de informações gerenciais. Otimizar o processo decisório nas empresas por meio dos sistemas de informações gerenciais.
7.	UFSC	A disciplina tem como objetivo maior apresentar aos acadêmicos os diversos tópicos e questões relacionadas à Administração de Sistemas de Informações com que se defrontam todas as organizações no atual contexto de competitividade, automação e informatização presentes no mercado.
8.	UTFPR	Apresentar aos discentes elementos sobre a teoria de sistemas e sistemas de informação. O uso da tecnologia da informação no meio corporativo e governamental. Elencar e analisar as funções da área de Tecnologia da Informação dentro da gestão empresarial. Possibilitar o entendimento sobre os aspectos estratégicos, gerenciais e operacionais da Tecnologia da Informação nos modernos modelos de gestão empresarial.
9.	UFPEL	Conhecer procedimentos e modelos, visando a precisão nos sistemas de informação a disposição do administrador. Explicitar ideias e modelos que possibilitem a melhor decisão humana, do processo decisório nas organizações e do consequente papel do decisor nesse processo.
10.	UNIPAMPA	Apresentar os fundamentos de sistemas de informação e suas aplicações em administração, de maneira teórica e prática, construindo competências em utilizá-las para apoiar as atividades do administrador. Propiciar ao aluno a compreensão da gestão dos sistemas de informação no ambiente organizacional, bem como a importância dos mesmos na sociedade em geral.
11.	UFFS - Campus Chapecó	Transmitir conhecimentos teóricos e práticos sobre a área de sistemas de informação, revelando como os profissionais da administração podem utilizar sistemas de informação e inovações tecnológicas para dinamizar os processos gerenciais e decisórios, visando a aumentar a produtividade e eficácia na gestão de empresas.
12.	UFFS - Campus Cerro Largo	Transmitir conhecimentos teóricos e práticos sobre a área de sistemas de informação, revelando como os profissionais da administração podem utilizar sistemas de informação e inovações tecnológicas para dinamizar os processos gerenciais e decisórios, visando a aumentar a produtividade e eficácia na gestão de empresas.

13.	UFSCAR	Apresentar os conceitos sobre Sistemas de Informações Gerenciais e Tecnologia da Informação, e suas implicações na utilização de softwares, hardwares, sistemas de telecomunicações e de banco de dados. Discutir a importância e uso de Sistemas de Informações Gerenciais nos negócios. Capacitar os estudantes no processo de tomada de decisões gerenciais por meio do uso de ferramentas dos principais tipos de sistemas de informações gerenciais que facilitam a análise, projeto, implantação e avaliação de um SIG.
14.	UFV - Campus Rio Paranaíba	Não consta no PPC
15.	UFV - Campus Viçosa	Não consta no PPC
16.	UFU - Campus Uberlândia	Não consta no PPC
17.	UFU - Campus Ituiutaba	Conhecer e montar sistemas de informação de forma integrada a todos os setores da organização, tendo como principal meta, atender as necessidades de informação da organização, contribuindo para uma maior qualidade, produtividade e competitividade.
18.	UFSJ	Não consta no PPC
19.	UFF - Campus Niterói	Classificar os tipos e usos de informação. Descrever o conceito de sistema de informação gerencial, diferenciando sistemas especialistas, sistemas de apoio à decisão e sistemas executivos. Apontar o uso estratégico da tecnologia da informação para obtenção de vantagens competitivas.
20.	UFRRJ - Campus Três Rios	Não consta no PPC
21.	UFMG - Campus Belo Horizonte	Não consta no PPC
22.	UFMG - Campus Montes Claros	Não consta no PPC
23.	UFJF	Não consta no PPC
24.	UFRJ	Não consta no PPC
25.	UNIFESP - Campus Osasco	Mostrar que os sistemas de informação estão, muitas vezes, interligados com os processos que agregam valor aos negócios.
26.	UFJVM	Não consta no PPC
27.	UNIFEI	Não consta no PPC
28.	UFPA	Não consta no PPC
29.	UNIR - Campus Cacoal	Demonstrar o papel estratégico do sistema de informações no processo gerencial e disseminação das informações nas empresas.
30.	UNIR - Campus Guajará-Mirim	Não consta no PPC
31.	UNIR - Campus Porto Velho	Não consta no PPC
32.	UNIR - Campus Vilhena	Não consta no PPC
33.	UFRR	Induzir e, posteriormente, consolidar o planejamento estratégico e o alinhamento estratégico enquanto ferramenta lógica para a definição, a organização e a consecução de objetivos
34.	UFPI - Campus Floriano	Não consta no PPC
35.	UFPI - Campus Parnaíba	Não consta no PPC
36.	UFRN - Campus Natal	Não consta no PPC

37.	UFRN - Campus Currais Novos	Não consta no PPC
38.	UFAL - Campus Arapiraca	Não consta no PPC
39.	UFAL - Campus Maceió	Não consta no PPC
40.	UFC	Não consta no PPC
41.	UFERSA	Não consta no PPC
42.	UNIVASF	Apresentar os fundamentos de tecnologias e sistemas de informação e suas aplicações em administração, de maneira tanto teórica quanto prática, construindo competências em utilizá-las para apoiar as atividades do administrador.
43.	UFMT - Campus Cuiabá	Não consta no PPC
44.	UNB	Não consta no PPC
45.	UFMS - Campus Arquidauana	Não consta no PPC
46.	UFMS - Campus Bonito	Não consta no PPC
47.	UFGD	Não consta no PPC

Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

Verifica-se, na Tabela 5, que 30 IES (63,83%) não contemplam os objetivos da disciplina no PPC do curso, sendo mais da metade das IES pesquisadas. Portanto, para a sequência da pesquisa, foram analisadas as 17 IES (36,17%) que definem os objetivos em seus PPCs.

Ao analisar a Tabela 5, entende-se que o objetivo principal é de capacitar o aluno com a transmissão de conhecimentos teóricos e práticos para que esteja preparado e qualificado de acordo com as condições profissionais pós conclusão da graduação. Em grande parte das IES que apresentaram os objetivos da disciplina (36,17%), visa-se possibilitar com que o aluno compreenda a aplicação dos SI em uma organização, assim como o seu desenvolvimento e implementação. Compreende-se aqui que a base do objetivo da disciplina no curso é produzir conhecimento ao aluno referente aos processos que envolvem SI, para otimizar os processos decisórios e gerenciais da organização.

Conforme já visto nas análises anteriores, a tecnologia é um dos elementos predominantes da disciplina de SI, e pode ser identificada também sua presença nos objetivos definidos em grande parte das IES (51,06%). Na definição desses objetivos, pode-se observar que aspectos ligados à tecnologia e inovações estão relacionados à disciplina de SI para potencializar os processos e com isso o aumento da produtividade e aspectos gerais para a gestão da organização. Ainda na questão da tecnologia, as IES apontam o seu uso como uma estratégia para obter vantagem competitiva.

### 4.3.3 Conteúdo das referências

A Tabela 7, que encontra-se no Apêndice B, apresenta as referências básicas completas das IES analisadas. A Tabela 5 apresenta os autores mais referenciados da disciplina de SI. No entanto, foram destacados 4 autores que mais aparecem nas referências básicas das IES, podendo assim identificar em quais IES as obras desses autores auxilia como base de apoio para a realização das aulas.

Tabela 5 - Autores mais referenciados da disciplina de SI oferecida no curso de Administração nas IES Públicas Federais

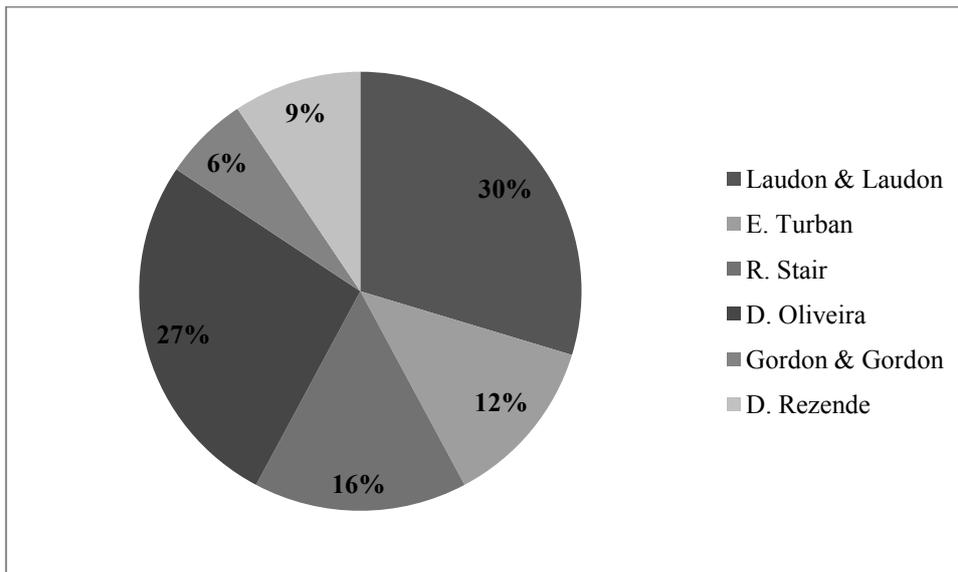
Quant.	Autores + Referenciados IES	Laudon & Laudon	E. Turban	R. Stair	D. Oliveira	Gordon & Gordon	D. Rezende
1.	FURG						
2.	UFPR						
3.	UFRGS						
4.	UFSM - Campus Palmeira das Missões	X		X	X		
5.	UFSM - Campus Santa Maria	X		X	X		
6.	UFSM - Campus Silveira Martins						
7.	UFSC	X		X			
8.	UTFPR		X				
9.	UFPEL					X	
10.	UNIPAMPA	X	X	X	X		
11.	UFFS - Campus Chapecó	X		X	X		X
12.	UFFS - Campus Cerro Largo	X		X	X		X
13.	UFSCAR	X	X	X	X		X
14.	UFV - Campus Rio Paranaíba	X			X		
15.	UFV - Campus Viçosa						
16.	UFU - Campus Uberlândia						
17.	UFU - Campus Ituiutaba	X					X
18.	UFSJ						
19.	UFF - Campus Niterói						
20.	UFRRJ - Campus Três Rios						
21.	UFMG - Campus Belo Horizonte	X			X	X	
22.	UFMG - Campus Montes Claros	X			X	X	
23.	UFJF	X	X				

24.	UFRJ						
25.	UNIFESP - Campus Osasco						
26.	UFJVM	X	X				X
27.	UNIFEI						
28.	UFPA				X		
29.	UNIR - Campus Cacoal				X		X
30.	UNIR - Campus Guajará-Mirim						
31.	UNIR - Campus Porto Velho						
32.	UNIR - Campus Vilhena						
33.	UFRR						
34.	UFPI - Campus Floriano						
35.	UFPI - Campus Parnaíba				X		
36.	UFRN - Campus Natal		X	X			X
37.	UFRN - Campus Currais Novos		X				
38.	UFAL - Campus Arapiraca	X			X		
39.	UFAL - Campus Maceió	X			X		
40.	UFC	X	X	X			
41.	UFERSA						
42.	UNIVASF	X					
43.	UFMT - Campus Cuiabá						
44.	UNB	X		X			
45.	UFMS - Campus Arquidauana				X		
46.	UFMS - Campus Bonito				X		
47.	UFGD	X			X		

Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

Conforme apresenta a Tabela 5, os autores que mais se destacam nas referências básicas utilizadas pelas IES são: Kenneth Laudon e Jane Laudon, Efraim Turban, Ralph Stair, Djalma de Pinho Oliveira, Steven Gordon e Judith Gordon e Denis Alcides Rezende. Dessa forma, há uma similaridade entre as IES, ao analisar os autores que mais aparecem nas referências básicas das IES, retratando assim os autores conhecidos na área de SI. Por vezes, esses autores possuem mais de uma obra, essas sendo correlacionadas  área de SI, porém com assuntos diferentes. Esse aspecto pode ser visto também no Gráfico 10:

Gráfico 10 - Autores mais destacados da disciplina de SI oferecida no curso de Administração nas IES Públicas Federais



Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

O Gráfico 10 retrata a frequência que os autores destacados aparecem nas referências básicas das IES analisadas. Verifica-se que com maior frequência, encontra-se Laudon & Laudon (30%), pouco à frente de Oliveira (27%). Posteriormente, com frequência significativa, destacam-se Gordon & Gordon (16%) e Stair (12%). Ainda na mesma classificação, porém com frequência menor diante dos outros autores destacados, apresentam-se Turban (6%) e Rezende (9%).

É notável também a influência predominante da literatura estrangeira presente nas referências básicas da grande maioria das IES, sendo todas traduzidas para o Português (Brasil). As maioria das IES que não apresentam nenhum dos autores destacados nas referências da disciplina, conforme mostra a Tabela 5, ocorre pelo fato de que não disponibilizam as referências básicas da disciplina no PPC do curso. Por outro lado, em outras IES esses autores não estão relacionados por utilizarem autores poucos conhecidos da área, e até mesmo pelo pouco material de apoio utilizado pela IES.

A disciplina de SI encontra-se sob constantes mudanças, pois a informação muda e influencia na rotina das organizações, sendo assim, a disciplina deve buscar por base teórica que atenda essas respectivas mudanças (NASCIMENTO; DOMINGUES, 2009). Portanto, ao analisar as referências básicas das IES, percebe-se que a grande maioria abrange produções clássicas, ou seja, obras mais antigas ao considerar o atual momento, como as de McGee, James V., de 1994, Oliveira, Djalma de Pinho R., de 1993, Cassano, Antonio Carlos, de 1995, Alves, L., de 1991, entre outros encontrados. Diante a isso, é versado que a área de SI requer

acompanhamento e renovação por parte das organizações, é necessário atualizar também no âmbito acadêmico.

Enquanto algumas IES embasam a teoria em um amplo número de autores, outras utilizam poucos, como é o caso da UFPR, UFSC, UFV, UFMG, entre outras, as quais ministram a disciplina com 3 ou menos obras. Por outro lado, IES como UFSM, UFRN, UFAL, entre outras, utilizam mais do que 5 autores como suporte para trabalhar a disciplina.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que adquirir o conhecimento e, posteriormente, poder se comunicar sobre ele são as etapas do processo de desenvolvimento da aprendizagem (PADULA, 2013). A informação e o conhecimento são fundamentais para o desenvolvimento e otimização dos processos e também para agregar um maior valor à organização (PEREIRA et al., 2015). Conseqüentemente, a informação é fundamental para o desenvolvimento dos SI.

No que se refere à importância da disciplina de SI para a Administração, conclui que a disciplina é importante não apenas para a formação do administrador, como também, para compreender a identidade de SI que consolida o perfil interdisciplinar no curso de Administração. Conforme os autores pesquisados, os profissionais de administração precisam estar capacitados para aplicar na prática o que é visto e abordado nos contextos teóricos da disciplina, ao que permite interpretar os contextos das organizações e ambientes onde estão inseridas. Essa importância pode também ser notável ao analisar a situação da disciplina nos cursos de Administração, que é constituída nas matrizes curriculares das IES como de âmbito obrigatório, sendo exigida a sua aprovação para a formação do discente.

O presente estudo analisou o panorama das disciplinas de SI dos cursos de graduação em Administração das IES Públicas Federais, comparando as matrizes curriculares apresentadas nos PPCs desses cursos. Através da análise, foi possível caracterizar os cursos e identificar a região brasileira que concentra o maior número de cursos de Administração que ofertam a disciplina de SI, como também a caracterização da disciplina de SI, com uma análise mais criteriosa e aprofundada. Para alcançar os objetivos desse estudo, foram analisadas 47 IES Públicas Federais.

Os principais resultados referente à caracterização do curso de Administração, constatou a predominância do curso na região Sudeste, seguida pela região Sul. Outro fator expressivo foi em relação à interiorização, em que a localização da maioria das IES concentram-se no interior dos Estados, gerando assim a multiplicidade dos campus.

Na análise da disciplina de SI foram encontrados os resultados em diferentes tópicos com a finalidade de alcançar os objetivos. Primeiramente foram identificadas as diferentes denominações pertencentes a cada IES, nas quais se destacaram: Sistemas de Informações Gerenciais, Administração de Sistemas de Informação e Gestão de Sistemas de Informação. Referente ao período, foi identificado que a disciplina é oferecida do meio para o final do curso na grande maioria das IES, correspondendo ao 5º, 6º e 7º semestre. A atribuição referente à carga horária foi considerada alta em praticamente todas as IES, com média de 61,64 horas, o que reflete na complexidade e a importância da disciplina.

Em relação aos conteúdos estudados na disciplina, os assuntos mais discutidos e ensinados em sala de aula referem-se aos conceitos de SI e sua classificação, a tecnologia da informação e a implementação e desenvolvimento de SI. Conclui-se também que os objetivos apresentados pelas IES na disciplina de SI estão voltados ao desenvolvimento do conhecimento e capacitação do discente, com a finalidade de prepará-lo para o mercado de trabalho. Em relação à análise das referências, percebe-se que há a necessidade de atualizar o material teórico que serve como base aos professores para ministrar as aulas, isso porque a área de SI se altera frequentemente devido às inovações existentes.

De forma geral, com base na pesquisa realizada neste trabalho, constata-se que o ensino da disciplina de SI nos cursos de Administração das IES Públicas Federais tende a seguir por paradigmas distintos na elaboração de propostas pedagógicas conforme visto nos aspectos analisados, ou seja, a disciplina de SI apresenta diferentes particularidades de acordo com a IES analisada. Diante da pesquisa, averiguou-se a necessidade de aprimorar e ajustar as propostas para que ofereçam aos discentes um ensino mais eficiente, resultando em uma formação compatível ao profissional de administração. Essa pesquisa proporciona suporte tanto ao aluno, como também ao professor, pois através dela, contribui melhor o conhecimento da disciplina de SI pela visão das IES estudadas. Portanto, ressalta-se a importância que possui o ensino de SI para o administrador, uma vez que nas organizações os sistemas estão cada vez mais presentes e exigindo o seu uso eficiente no dia a dia.

Durante o estudo, foram encontradas limitações pelo fato de que muitas IES (44,18%) não disponibilizam o PPC do curso em seus portais, de forma que todos tenham acesso. Também, na análise dos objetivos das IES, 30 IES (63,83%) não apresentam os objetivos da disciplina em seus PPCs, permanecendo 17 (36,17%) IES para a análise da seção estruturada. Foram encontradas dificuldades também em relação ao apoio de literatura, devido aos poucos trabalhos existentes realizados sobre análise curricular, sobretudo, na área de SI.

A partir das questões relacionadas neste trabalho, foi identificada a possibilidade de desenvolver como pesquisas futuras a análise curricular da disciplina de SI dos cursos de Administração de IES Privadas, considerando a distinção existente entre as IES Públicas x IES Privadas.

## REFERÊNCIAS

- AKTOUF, Omar. Ensino de Administração: por uma pedagogia para a mudança. **Organizações e Sociedade**, Salvador, v. 12, n. 35, p. 151-159, out./dez. 2005.
- ALBERTIN, A. L.; ALBERTIN, R. M. M. Benefícios do uso de tecnologia de informação para o desempenho empresarial. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 2, p. 275-302, mar./abr. 2008.
- ALBERTIN, A. L.; ALBERTIN, R. M. M. Dimensões do uso de tecnologia da informação: um instrumento de diagnóstico e análise. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 1, p. 125-151, jan./fev. 2012.
- ALBUQUERQUE, J. P. et al. Uma análise da abordagem curricular do ensino de graduação em sistemas de informação no Brasil. In: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA ANPAD, 3., 2011, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: Anpad, 2011.
- ALVAREZ, A. M. **Panorama e diagnóstico da oferta e qualidade da Educação Superior brasileira**. São Paulo, 2013. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=13944-produto-1-senso-educ-superior-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13944-produto-1-senso-educ-superior-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 31 ago. 2016.
- AMORIM, F. B.; TOMAÉL, M. I. O uso de sistemas de informação e seus reflexos na cultura organizacional e no compartilhamento de informações. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 1, n. 1, p. 74-91, jan./jun. 2011.
- ANDRADE, M. E. Universidades estaduais no contexto da expansão do ensino superior. In: XXV SIMPÓSIO BRASILEIRO E II CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE POLÍTICA E ADM DA EDUCAÇÃO, [s.n], 2011, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Anpae, 2011.
- BENTO, A. M.; WYSK, R. B. As funções do administrador: pesquisa-piloto no Rio de Janeiro. **Revista de Administração de Empresas**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, p. 5-14, jul./set. 1983.
- BERTERO, C. O. et al. Produção Científica Brasileira em Administração na Década de 2000. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 53, n. 1, p. 12-20, jan./fev. 2013.
- BERTERO, C. O. **Ensino e Pesquisa em Administração**. 1. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Análise sobre a Expansão das Universidades Federais 2003 a 2012. Relatório da Comissão Constituída pela Portaria nº 126/2012**. Brasília, 2012. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=12386-analise-expansao-universidade-federais-2003-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12386-analise-expansao-universidade-federais-2003-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 02 out. 2016.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n. 4, de 13 de julho de 2005: Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração**. Brasília, 2005. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf)>. Acesso em: 18 abr. 2016.

- BRASIL. Ministério da Educação. **Sinopses Estatísticas da Educação Superior**. 2014. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/informacoes\\_estatisticas/sinopses\\_estatisticas/sinopses\\_educacao\\_superior/sinopse\\_educacao\\_superior\\_2014.zip](http://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/sinopses_estatisticas/sinopses_educacao_superior/sinopse_educacao_superior_2014.zip)>. Acesso em: 25 abr. 2016.
- BRASIL. Lei Nº. 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. **Diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em: 18 jun. 2016.
- BRASIL. Lei N.º 4.769, de 9 de Setembro de 1965. **Exercício da profissão do administrador**. Disponível em: <<http://www.crapr.org.br/legislacao%20divida%20ativa/Dec61934.pdf>>. Acesso em: 27 abr. 2016.
- BROSTOLIN, M. R.; CRUZ, S. F. Educação e sustentabilidade: o porvir dos povos indígenas no ensino superior em Mato Grosso do Sul. **Interações**, Campo Grande, v. 11, n. 1, p. 33-42, jan./jun. 2010.
- CARVALHO, R. R. S. A Expansão da Educação Superior no Centro-Oeste Brasileiro via Universidades Estaduais: contextos e cenários. In: SEMANA DE INTEGRAÇÃO, 2., 2016, Inhumas. **Anais...** Inhumas: UEG, 2016.
- CASTRO, C. M. O ensino da Administração e seus dilemas: notas para debate. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 58-61, jul./set. 1981.
- CATANI, A. M.; OLIVEIRA, J. F. de; DOURADO, L. F. Política educacional, mudanças no mundo do trabalho e reforma curricular dos cursos de graduação no Brasil. **Revista Educação & Sociedade**, São Paulo, v. 22, n. 75, p. 67-83, ago. 2001.
- CFA – CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **História da Administração**. 2016. Disponível em: <<http://www.cfa.org.br/administracao/historia-da-profissao>>. Acesso em: 28 mar. 2016.
- COLOSSI, N.; CONSENTINO, A.; QUEIROZ, E. G. de. Mudanças no contexto do ensino superior no Brasil: uma tendência ao ensino colaborativo. **Revista FAE**, Curitiba, v. 4, n. 1, p. 49-58, jan./abr. 2001.
- DAFT, R. L. **Administração**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- DE SÁ, L. P.; DUQUE, L. P. Educação Superior no Brasil: uma análise dos determinantes de desempenho dos cursos superiores de Administração no Enade do ano de 2009. In: ENCONTRO NACIONAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 23, Bento Gonçalves, 2012. **Anais...** Bento Gonçalves: ENANGRAD, 2012.
- DURHAM, E. R. Educação superior, pública e privada. In: SCHWARTZMAN, S.; BROOCK, C. (Org.) **Os desafios da educação no Brasil**. São Paulo: Editora Nova Fronteira, 2005. p. 191-233.
- FERREIRA, T. **A Interiorização do Ensino Superior**. 2010. Disponível em: <<http://wwwold.cenpec.org.br/biblioteca/educacao/artigos-academicos-e-papers/a-interiorizacao-do-ensino-superior>>. Acesso em: 02 out. 2016.
- FISCHER, T. et al. Razão e sensibilidade no ensino de administração: a literatura como recurso estético. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 5, p. 935-956, set./out. 2007.

- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GONDIM, S. M. G. Perfil profissional e mercado de trabalho: relação com a formação acadêmica pela perspectiva de estudantes universitários. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 7, n. 2, p. 299-309, jul./dez. 2002.
- GUNTHER, H. Pesquisa Qualitativa versus Pesquisa Quantitativa: esta é a questão? **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 22, n. 2, p. 201-210, mai./ago. 2005.
- HOPPEN, N.; MEIRELLES, F. Sistemas de Informação: um panorama da pesquisa científica brasileira entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 45, n. 1, p. 24-35, jan./mar. 2005.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo da educação superior**. 2014.
- LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Administração: princípios e tendências**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
- LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de Informação Gerenciais: administrando a empresa digital**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- LEITÃO, S. P.; GESUALDI JR., L. C. Conhecimento, ensino da administração e mudança transformadora: uma visão crítica. **Cadernos EBAPE**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, [s.p], jun. 2006.
- LOPES, P. C. A formação do administrador no ensino de graduação: uma reflexão. **Revista Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 27, n. 2, p. 187-201, jul./dez. 2006
- MEDEIROS; N. C. L.; MEDEIROS, F. S. B.; WEISE, A. D. Mapeamento do ensino e pesquisa dos cursos de graduação e pós-graduação em Administração no Brasil. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 70-89, jan./mar. 2015.
- MELLO, L. C. B. B. **Modernização das pequenas e médias empresas de construção civil: impactos dos programas de melhoria de gestão da qualidade**. 2007. 261 f. Tese (Doutorado em Engenharia Civil) - Universidade Federal Fluminense, Curso de pós-graduação em Engenharia Civil, Niterói, 2007.
- MIRANDA, A. L. P. et al. Avaliação das habilidades em TI: um estudo do ensino de informática no curso de administração. **Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 163-192, 2006.
- MONTANA, P. J.; CHARNOV, B. H.. **Administração**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- NASCIMENTO, A.F.; DOMINGUES, M. J. C. de S. Sistemas de Informação no curso de Administração: uma análise das disciplinas oferecidas nos cursos de graduação em Administração em Boa Vista, Roraima. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia - SEGeT, 6., 2009, Rezende. **Anais...** Rezende: SEGeT, 2009.
- NEVES, C. B. **Ensino Superior Privado no Rio Grande do Sul: a experiência das Universidades Comunitárias**. 1995. Disponível em: <<http://nupps.usp.br/downloads/docs/dt9506.pdf>> Acesso em: 09 out. 2016.
- NICOLINI, A. M. Fatores condicionantes do desenvolvimento do ensino de Administração no Brasil. **Revista Nacional ANGRAD**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 3-17, jan./mar. 2003.

- PADULA, R. S. Ensino de Tecnologia da Informação no curso de Administração: uma visão dos ganhos e riscos envolvidos ao usar a tecnologia na educação. **Revista Pensamento & Realidade**, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 102-124, 2013.
- PAIVA, S. B.; PRADO, A. G. S.; LINS, L. P. Sistemas de Informações contábeis: um estudo comparativo das ementas da disciplina. In: CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, São Paulo, 2010. **Anais...** São Paulo: CONVIBRA, 2010.
- PAULA, A. P. P. de; RODRIGUES, M. A. Pedagogia crítica no ensino da Administração: desafios e possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 46, ed. especial, p. 10-22, nov./dez. 2006.
- PAULA, A. P. P. de. Tragtenberg e a resistência da crítica: pesquisa e ensino na Administração hoje. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 41, n. 3, p. 77-81, jul./set. 2001.
- PAULA, M. F. de. Reforma da Educação Superior do Governo Lula: as políticas de democratização do acesso em foco. **Revista Argentina de Educación Superior**, Buenos Aires, v. 1, n. 1, p. 152-17, nov. 2009.
- PEREIRA, R. S. et al. Ensino de inovação na formação do Administrador brasileiro: contribuições para gestores de curso. **Administração: Ensino e Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 101-139, jan./fev./mar. 2015.
- PIMENTEL, A. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, [s.v], n. 114, p. 179-195, nov. 2001.
- PITASSI, C.; MORENO JR., V. A. O papel das disciplinas de Sistemas de Informação nos cursos de graduação em Administração. **Revista Nacional ANGRAD**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 9-32, abr./jun. 2009.
- PIZZINATTO, N. K. Ensino de Administração e o perfil do administrador: contexto nacional e o curso de Administração da Unimep. **Revista Impulso**, São Paulo, v. 2, n. 26, p. 173-189, 1999.
- PORTAL DA EDUCAÇÃO. **Planejamento do Ensino Superior: O Projeto Pedagógico**. 2013. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/42481/planejamento-do-ensino-superior-o-projeto-pedagogico>>. Acesso em: 24 out. 2016.
- RAIZER, L. **Educação e Sociedade: uma análise do sistema de ensino superior no RS baseada na teoria dos sistemas sociais**. 2006. 297f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.
- REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. **Tecnologia da Informação aplicada a Sistemas de Informação Empresariais**: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- RODRIGUES, E.; PINHEIRO, M. A. S. Tecnologia da Informação e Mudanças Organizacionais. **Revista de Informática Aplicada**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 101-112, jul./dez. 2005.
- SANTOS, E. M. dos. Adoção de tecnologia da informação pelas organizações: uma análise baseada em processos de difusão e custos de troca. In: ENCONTRO NACIONAL DE

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 24., 2004, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ABEPRO, 2004.

SANTOS, M. I. **A avaliação externa da educação superior**. 2009. 171 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Católica de São Paulo, Curso de pós-graduação em Psicologia, São Paulo, 2009.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 1-14, jul. 2009.

SCARTON, G. **Guia de produção textual: assim é que se escreve...** 2002. Disponível em: < <http://www.pucrs.br/gpt> >. Acesso em: 24 out. 2016.

SCHMITT, C. A. **Sistemas Integrados de Gestão Empresarial: uma contribuição no estudo do comportamento organizacional e dos usuários na implantação de sistemas ERP**. 2004. 283 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Curso de pós-graduação em Engenharia da Produção, Florianópolis, 2004.

SILVA, A. C. Educação corporativa: viabilização para empresa competitiva. **Revista de Educação Popular**, Uberlândia, v. 13, n. 1, p. 67-74, jan./jun. 2014.

SILVA, A. B. et al. Dimensões de um sistema de aprendizagem em ação para o ensino de administração. **RAEP - Administração: Ensino & Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 9-41, jan./mar. 2012.

SILVA, D. M. da. **O Impacto dos estilos de aprendizagem no ensino de Contabilidade na FEA-RP/USP**. 2006. 169 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2006.

SILVA, J. S. Medidas de avaliação de desempenho para planejamento e controle. **Revista Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 35, [s.p], 2007.

SOARES, D. D. et al. Tecnologia da informação como ferramenta de gestão. In: ENCONTRO CIENTÍFICO E SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO UNISALESIANO, 3., 2011, Lins. **Anais...** Lins: UNISALESIANO, 2011.

SOARES, M.; DOMINGUES, M. J. C. O Ensino de Contabilidade Pública: uma Análise das Ementas da Disciplina no Sistema ACAFE - Associação Catarinense das Fundações Educacionais. In: ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNANÇA DA ANPAD, 4., 2010, Vitória. **Anais...** Vitória: ENAPG, 2010.

SOUZA, A. A. de. et al. Análise dos métodos de ensino utilizados nas disciplinas de Sistemas de Informações nos cursos de Administração e Ciências Contábeis. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 6., 2006, Blumenau. **Anais...** Blumenau: CIGU, 2006.

SOUZA, F. R.; BORGERT, A.; RICHARTZ, F. Análise do conteúdo das ementas das disciplinas relacionadas à área gerencial. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 20., 2012, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ENANPAD, 2012.

- STADTLOBER, C. S. **Qualidade do ensino superior no curso de Administração: a avaliação dos egressos.** 2010. 160 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Curso de pós-graduação em Educação, Porto Alegre, 2010.
- STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. **Princípios de Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial.** 6. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.
- TORDINO, C. A. **A formação em administração e o éthos da modernidade.** 2004. 246 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, Curso de pós-graduação Educação, São Paulo, 2004.
- TORDINO, C. A. **Formação em Administração em prospectiva: a graduação em Administração no Brasil no quarto de século.** 2009. 409 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, Curso de pós-graduação Educação, São Paulo, 2009.
- TRIGUEIRO, M. G. S. **Governo e gestão da educação superior no Brasil.** Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/governo\\_e\\_gestafinal\\_michelangelogiotto.pdf](http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/governo_e_gestafinal_michelangelogiotto.pdf)>. Acesso em: 18. jun. 2016.
- VALENTIM, M. L. P. O Moderno profissional da informação: formação e perspectiva profissional. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação,** Florianópolis, v. 5, n. 9, p. 16-28, 2000.

## APÊNDICE A - Ementas da disciplina de SI

Tabela 6 - Ementas da disciplina de SI oferecida no curso de Administra nas IES Públicas Federais

Quant	IES	EMENTA
1.	FURG	Administração da informação. Aspectos econômicos da TI. Abordagens de desenvolvimento de sistemas. Terceirização de TI. Segurança da informação. Gestão de TI. Impacto da TI nas organizações. Planejamento estratégico de TI. Governança de TI.
2.	UFPR	Visão moderna da empresa; Fatores que caracterizam as empresas de sucesso; Reclamações gerenciais; A empresa como sistema; Visão geral e específica da empresa e do sistema de informações; Tecnologia da informação; Integração entre Sistema de Informações e Tecnologia da informação.
3.	UFRGS	Definição de informação, qualidade da informação, de sistemas, de processo decisório, de gestão da informação, de sistemas de gestão empresarial, de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) e de tipos tradicionais de SI (sistemas transacionais, especialistas, de apoio à decisão). Análise e organização de sistemas administrativos. Desenvolvimento, Implantação e Avaliação de SIG dentro de organizações. Outros tipos de sistemas e uso das novas Tecnologias da Informação: ERP, CRM, Redes, Internet, <i>E-Business</i> , Comércio eletrônico, E-Gov, <i>E-learning</i> , Virtualização e compartilhamento dos controles de gestão, TI e Supply chain. TI, estratégia e competitividade. Governança de TI (e metodologias de governança). Terceirização de TI. Impacto dos SI, repercussões e mudanças organizacionais. BI ( <i>business intelligence</i> ), exploração, análise e difusão de dados gerenciais de toda natureza. Impacto dos investimentos em TI (e avaliação).
4.	UFSM - Campus Palmeira das Missões	Conceitos Básicos da disciplina. Introdução ao hardware e software. Sistemas de informações nas organizações. Tipologia de sistemas de informações. Desafios éticos e tecnologia. Gerência de projetos de TI. A estratégia e os sistemas de informação.
5.	UFSM - Campus Santa Maria	Conceitos Básicos da disciplina. Introdução ao hardware e software. Sistemas de informações nas organizações. Tipologia de sistemas de informações. Desafios éticos e tecnologia. Gerência de projetos de TI. A estratégia e os sistemas de informação.
6.	UFSM - Campus Silveira Martins -	Conceitos Básicos da disciplina. Introdução ao hardware e software. Sistemas de informações nas organizações. Tipologia de sistemas de informações. Desafios éticos e tecnologia. Gerência de projetos de TI. A estratégia e os sistemas de informação.
7.	UFSC	A importância dos sistemas de informação para a gestão. Conceitos básicos e aplicações. Níveis de abrangência, níveis de influência, condicionantes, componentes e tipos de sistemas de informação. Planejamento e desenvolvimento de sistemas de informação. Implementação de sistemas de informação. Informação no processo decisório. Novas tendências em tecnologia da informação.
8.	UTFPR	Conceitos fundamentais: dado, informação, sistemas de informação e tecnologia da informação. Sistemas de Informação: evolução, classificação, modelo baseado em computador, ERP. Tecnologia da Informação: conceito, componentes, recursos tecnológicos, bases de dados e novas tecnologias. Aplicações: e-commerce, e-business, e-rh, e-learn, e-gov. Governo eletrônico: aplicações e serviços internos e externos, vantagens, interfaces, segurança e tendências. Modelagem de Sistemas.

9.	UFPEL	Técnica de seminário. Planejamento, elaboração e exposição de seminários em tópicos de administração.
10.	UNIPAMPA	Conhecimentos básicos em Sistemas de Informação. Tecnologia da informação (TI) X Sistemas de informação (SI) na era digital. Os tipos de Sistemas de Informação. Implantação e Avaliação de Sistemas de Informação nas organizações. Impacto dos Sistemas de Informações nas organizações. Aspectos éticos e sociais em Sistemas de Informação. Segurança e Controle em Sistemas de Informação. Mercados eletrônicos e seus impactos. Tendências em estudos de Sistemas de Informação e novas Tecnologias de Informação.
11.	UFFS - Campus Chapecó	Definição de informação, de sistemas, de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG). Análise e organização de sistemas administrativos. Implantação e administração de Sistemas de Informações dentro de organizações. Repercussões e mudanças organizacionais. Automação nas empresas
12.	UFFS - Campus Cerro Largo	Definição de informação, de sistemas, de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG). Análise e organização de sistemas administrativos. Implantação e administração de Sistemas de Informações dentro de organizações. Repercussões e mudanças organizacionais. Automação nas empresas
13.	UFSCAR	Conceituação e classificação de sistemas de informação em Administração; Fundamentos e componentes de sistemas de informação; Alinhamento estratégico de negócios e sistemas; Sistemas de Processamento de Transações, Apoio à Decisão e <i>Business Intelligence</i> ; Aplicações de Sistemas de Informação na Administração; os negócios na era digital e as tendências em Tecnologia da Informação; Aspectos Éticos e Sociais em Tecnologia da Informação.
14.	UFV - Campus Rio Paranaíba	Conceitos básicos de sistemas e de gerenciamento. Estudo dos sistemas de informação. Metodologias para o planejamento e implantação de um sistema de informação. Teoria da decisão. Infraestrutura das tecnologias de informação.
15.	UFV - Campus Viçosa	Conceitos básicos de sistemas e de gerenciamento. Estudo dos sistemas de informação. Metodologias para o planejamento e implantação de um sistema de informação. Teoria da decisão. Infraestrutura das tecnologias de informação.
16.	UFU - Campus Uberlândia	Não consta no PPC
17.	UFU - Campus Ituiutaba	A Empresa Vista como um sistema. Tecnologia da Informação e sistemas de informação. Tecnologias aplicadas a sistemas de informação empresariais. Solução de problemas com sistemas de informação. Sistema de informação gerencial.
18.	UFSJ	Não consta no PPC
19.	UFF - Campus Niterói	Protótipos de sistemas de informações. Sistema de Apoio a Decisão (SAD) e Sistemas de Controle Operacional e Gerencial (SCO/SCG). Desenvolvimento de SCO/SCG nas áreas de Finanças, Marketing e Recursos Humanos.
20.	UFRRJ - Campus Três Rios	Conceitos Básicos, dado e informação. Infraestrutura de Tecnologia da Informação. Planejamento Estratégico Organizacional Orientado a Sistemas. Tipos e Evolução dos Sistemas de Informação. Sistemas de Informação Gerenciais na era Digital e Global. Vantagem Competitiva e apoio à tomada de decisão. SAD, BI, SIG, Groupware. Sistemas de Informação Integrados: CRM, ERP, SCM, HCM. Comércio Eletrônico e segurança em Sistemas de Informação. Planejamento, escolha e implementação de sistemas de informação.

21.	UFMG - Campus Belo Horizonte	Sistema Empresa. Sistemas de Informação. Gestão e Administração da Informação. Sistemas de Informações Gerenciais. Desenvolvendo e implementando um SIG. Informatização da empresa.
22.	UFMG - Campus Montes Claros	Sistema Empresa. Sistemas de Informação. Gestão e Administração da Informação. Sistemas de Informações Gerenciais. Desenvolvendo e implementando um SIG. Informatização da empresa.
23.	UFJF	Os sistemas de informação. Utilização dos sistemas de informação. Infraestrutura de TI. Aplicativos integrados. Comércio eletrônico. Como melhorar a tomada de decisão e a gestão do conhecimento. Como desenvolver sistemas de informação.
24.	UFRJ	Papel da informação nas organizações. Sistemas de informações. Métodos de informatização. Concepção e utilização de banco de dados. Gestão de um sistema de informações. O usuário de um sistema de informações.
25.	UNIFESP - Campus Osasco	Esta disciplina tem a finalidade de apresentar como os sistemas de informação estão desempenhando um papel fundamental nas empresas, entendendo o papel dos sistemas de informação na estrutura organizacional. O aprendizado desta relação pode envolver um conhecimento de como e por que os atores (gerentes, empregados, acionistas e outros indivíduos) usam a tecnologia de informação.
26.	UFJVM	Importância da informação e dos sistemas de informação na organização. Alinhamento estratégico dos sistemas de informação ao negócio. Planejamento, projeto, seleção e implantação de sistemas de informação. Classificações de sistemas de informação: de apoio, transacionais, gerenciais, inteligentes e de suporte a decisão. Sistemas de gestão integrada (ERP). Sistemas de informação contábeis. Apresentação prática de sistemas de gestão integrada e contábeis.
27.	UNIFEI	Introdução aos sistemas de informação. Abordagens contemporâneas dos sistemas de informação. Sistemas de informação na empresa: organização, administração e estratégia. Infraestrutura da tecnologia de informação: administração dos recursos de hardware, software, dados, telecomunicação, e redes. Projeto de consultoria gerencial.
28.	UFPA	Organização e manutenção de Sistemas da Informação numa empresa para subsidiar o processo de tomada de decisão.
29.	UNIR - Campus Cacoal	Teoria de Sistemas e Cibernética. A gestão na era da informação. Gestão Estratégica da Informação. Sistemas de Processamento de Transações. Sistemas Colaborativos e <i>Customer Relationship Management</i> (CRM). Sistemas de Controle de Processo. Sistemas de Informação Gerencial: Métodos de informatização. Sistemas de Apoio a Decisão: Gestão da Tecnologia da Informação: Tomada de Decisão nas Organizações relacionadas com a Tecnologia da Informação, Métodos de informatização, Reações a TI, Data Warehouse; <i>On Line Analytical Process</i> (OLAO); <i>Data Mining</i> . Sistemas de Informações Executivas. <i>Business Intelligence</i> . Sistemas Especialistas. Inteligência Artificial.
30.	UNIR - Campus Guajará-Mirim	Administração do Sistema de Informações. Tipos e usos de informação. SIG. Sistemas executivos. Tópicos em Gerenciamento dos Sistemas. Uso estratégico da tecnologia da informação. Desenvolvimento de ambientes eficientes/eficazes da tecnologia da informação. <i>Internetworked business</i> , intranets. Níveis de informação gerência de informação. Integração de sistemas. Planos de dados.
31.	UNIR - Campus Porto Velho	Não consta no PPC

32.	UNIR - Campus Vilhena	Administração do Sistema de Informações. Tipos e usos de informação. SIG. Sistemas executivos. Tópicos em Gerenciamento dos Sistemas. Uso estratégico da tecnologia da informação. Desenvolvimento de ambientes eficientes/eficazes da tecnologia da informação.
33.	UFRR	Revisão conceitual em termos de estruturas organizacionais e níveis de decisão. Pontuação da informática enquanto associada à estrutura organizacional. Conceituar sistemas de informação a partir do enfoque eminentemente sistêmico. Estudo dos elementos constituintes da construção e administração de sistemas. Dados; Informação; subsistemas e sistemas. Conceituar e definir Planejamento Estratégico. Conceituar e definir Alinhamento Estratégico. Sistemas de Informação corporativos. Sistemas de Informação especializados. Os Sistemas de Informação e a documentação. Manuais informatizados: organização; diagramação; e divulgação. Segurança e Auditoria de Sistemas. DSS versus MIS. Relatórios e serem produzidos e a quem encaminhar. As mais recentes tecnologias.
34.	UFPI - Campus Florianópolis	<p>Informação: conceitos, tipos, usos. Fontes de Informação. Conceitos e Aplicações de Administração de Sistemas de Informações. A Importância do Papel Desempenhado pelos Sistemas de Informação nas Empresas. Sistemas de Informação Baseado em Computador e seus Componentes. Sistema de Processamento de Transações. Sistemas de Informações Gerenciais (SIG). Abordagens táticas, estratégicas e operacionais. Sistemas de Informações para a Tomada de Decisão.</p> <p><b>II.</b> A adaptação das Empresas frente às Mudanças Tecnológicas. O processo de Desenvolvimento de Sistemas. Sucesso e Fracasso na Implantação dos Sistemas de Informação na Empresa. Ferramentas de Tecnologia da Informação de Suporte à Gestão de Negócios. Informação na Empresa. Criação do Conhecimento. Inteligência Artificial.</p>
35.	UFPI - Campus Parnaíba	Administração de Sistema de Informações. Sistema de informação Gerencial. Informação e Poder. Tecnologias na Administração de Sistema de Informações. Informações em tempo Real e a Tomada de Decisão. Atualidade da Administração de Sistemas de Informações.
36.	UFRN - Campus Natal	Sistemas de Informação e Tecnologia da Informação: Conceitos e Gestão. Sistemas de Processamento de transações. Sistemas de Informação Gerencial. Sistemas de apoio à Tomada de Decisão. Computação em rede: descobrimento, Comunicação e Colaboração. Comércio eletrônico. Sistemas funcionais inovadores: Sistemas Integrados de Gestão (ERP), Gestão da Cadeia de Suprimentos (SCM), Gestão do relacionamento com o cliente (CRM), Gerenciamento de conteúdo (ECM).
37.	UFRN - Campus Currais Novos	Mostrar os diferentes tipos e usos de informação nas empresas. Informações e conhecimentos para o processo decisório dos gestores, cliente e usuários dos sistemas de informação. Abordagens sistêmicas da informação. A organização e suas relações internas e externas. Modelos de gestão. Informação como recurso estratégico. Ciclo de vida dos sistemas de informação. Aspectos humanos e políticos da informação. Organizações Virtuais. Integração e alinhamento do planejamento estratégico. Gestão da tecnologia da informação.
38.	UFAL - Campus Arapiraca	Conceitos básicos de sistemas de informação: dados, informação e conhecimento. Básica de Sistema e Informação. Infraestrutura de tecnologia da informação. Sistema de apoio a tomada de decisão. Sistema de informações gerenciais. Sistemas de informações geográficas. Da informação para o conhecimento: gerenciamento do conhecimento.

39.	UFAL - Campus Maceió	Componentes do sistema de informação. Funções de processamento. Saídas para o usuário. Categorias de sistemas de informação. Evolução dos sistemas de informação. Posicionamento organizacional e funções gerenciais relacionadas a sistemas de informação. Planejamento e acompanhamento de sistemas de informação na organização. Desenvolvimento e implantação de sistemas de informação. Operação de sistemas de informação. Controles e auditoria de sistemas de informação.
40.	UFC	Gestão da Informação, Políticas e Estratégias de Informação; Evolução dos sistemas de informação, Dimensões dos sistemas de informação. Tecnologia da Informação; Os sistemas de informação vistos numa perspectiva de negócios, O papel dos sistemas de informação nos negócios atuais; Classificação de Sistemas de Informação Sistemas de Níveis Operacional, de Conhecimento , Gerencial e Estratégico; Aplicativos e infraestrutura de TI; Provedores de serviços de aplicativo e computação por demanda; Integração de banco de dados, sistemas corporativos e parceiros de negócios; Redesenho de processo de negócio; Governança Tecnológica; COBIT; ITIL ; Qualidade no processo de software. Alinhamento entre Estratégia de Negócio e Estratégia de TI; Estratégia; <i>Balanced Scorecard</i> ; Modelos para Avaliação do Alinhamento; Segurança e ética em Sistemas de Informação. Questões éticas e sociais em sistemas de informação.
41.	UFERSA	Conceitos e histórico de desenvolvimento sustentável e gestão ambiental. Importância estratégica da gestão ambiental. Implementação de sistemas de gestão ambiental. Conceitos de Responsabilidade Social. A importância da Responsabilidade Social nas Organizações. Educação Ambiental na empresa. Casos de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social na indústria e no agronegócio.
42.	UNIVASF	Princípios de tecnologia de informação; Software Livre; Sistemas de Informação; Infra Estrutura Tecnologia de Informação; Administração dos Recursos de Hardware e Software; Telecomunicações e Redes; Sistemas de Suporte Gerencial e Organizacional; Apoio ao Processo de Decisão; Segurança e Controle em Sistemas de Informação; Avaliação de sistemas; Questões Éticas e Sociais; Técnicas e uso de softwares de apoio às atividades administrativas.
43.	UFMT - Campus Cuiabá	A empresa vista como um sistema. Conceitos básicos sobre sistemas de informação. Obtenção de informação sobre sistemas administrativos. Componentes condicionantes, níveis de influência e de abrangências do sistema de informação. Estruturação do sistema de informação. Implementação e avaliação do sistema de informação. Metodologia e desenvolvimento de Sistema de informação gerencial. Análise decisória. Logística da informação. Sistema de apoio a decisão gerencial.
44.	UNB	Fundamentação da teoria de sistemas. Processamento de dados e análise de sistemas. Técnicas de análise de sistemas. Levantamento de necessidades. Planejamento de sistemas. Desenvolvimento de sistemas. Avaliação de sistemas. Banco de dados. Modelagem de dados. Automação de escritórios. Redes de computadores. Processamentos de texto. Gerenciadores de bancos de dados. Planilhas eletrônicas e linguagens de computador.
45.	UFMS - Campus Arquidauana	A Organização como Sistema: departamentalização, estrutura e suas interconexões. Sistemas de Informações Gerenciais (SIG). Tecnologia da Informação e sua infraestrutura nas organizações. Tecnologias de Gestão do Conhecimento. Telecomunicações e Redes. Desenvolvimento de Sistemas de Informação. Gestão de inovação das tecnologias de informação e comunicação nas empresas. Mecanismos e implicações da interação entre o setor tecno-científico e o setor empresarial.

46.	UFMS - Campus Bonito	Sistema: Organização, estrutura e suas interconexões. Sistemas de Informações Gerenciais (SIG). Tecnologia da Informação e sua infraestrutura nas organizações. Organização das Informações: arquivos e Banco de Dados. Sistemas de Informação de Negócios na era digital. Tecnologias de Gestão do Conhecimento. Telecomunicações e Redes. Estrutura de computadores. Linguagens de programação. Aplicativos: bancos de dados e planilha eletrônica. Internet. Desenvolvimento de Sistemas de Informação. Gestão de inovação das tecnologias de informação nas empresas. Mecanismos e implicações da interação entre o setor tecno-científico e o setor empresarial. Comunicação oral, escrita, eletrônica e informatizada.
47.	UFGD	A importância dos sistemas de informação para a gestão. Conceitos básicos e aplicações. Níveis de abrangência, níveis de influência, condicionantes, componentes e tipos de sistemas de informação. Planejamento e desenvolvimento de sistemas de informação. Implementação de sistemas de informação. Informação no processo decisório. Novas tendências em tecnologia da informação.

Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

## APÊNDICE B - Referências básicas da disciplina de SI

Tabela 7 - Referências básicas da disciplina de SI oferecida no curso de Administra nas IES Públicas Federais

Quant	IES	Referências Básicas
1.	FURG	Não consta no PPC
2.	UFPR	REBOUÇAS, Djalma de Pinho. Sistemas de informações gerenciais. São Paulo: Atlas, 2002.
3.	UFRGS	Não consta no PPC
4.	UFSM - Campus Palmeira das Missões	Audy, Jorge L. N. e Brodbeck, Angela Freitag. Sistemas de Informação: Planejamento e alinhamento estratégico nas organizações. São Paulo: Bookman, 2002 ; Beuren, Ilse M. Gerenciamento da informação. São Paulo: Atlas, 1998 ; Cassaro, Antonio Carlos. Sistemas de informações para tomada de decisões. 3ª ed. São Paulo: Pioneira, 1999 ; Cruz, Tadeu. Sistemas de informações gerenciais: tecnologia da informação e a empresa do século XXI. São Paulo: Atlas, 1998 ; Davenport, Thomas H. Ecologia da informação. São Paulo, Futura, 1998 ; Freitas, Henrique; Becker, João Luiz; Kladis, Constantin M.; Hoppen, Norberto. Informação e decisão: sistemas de apoio e seu impacto. Porto Alegre, Ortiz, 1997 ; Laudon, Kenneth C. Laudon, Jane Price. Sistemas de informação. Rio de Janeiro: LTC, 1999 ; Marcovitch, Jacques. Tecnologia da informação e estratégia empresarial. São Paulo: FEA/USP, 1996 ; McGee, James V. Gerenciamento estratégico da informação. Rio de Janeiro: Campus, 1994 ; O'Brien, James A . Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo, Saraiva, 2001 ; Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas e operacionais. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1993 ; Phillips, Joseph. Gerência de Projetos de Tecnologia da Informação. Rio de Janeiro: Campus, 2003 ; Projet Management Institute. Um Guia de Conhecimentos do Gerenciamento de Projetos. Pennsylvania, EUA: PMBOK Guide, Edição 2000 ; Stair, Ralph. Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998 ; VON BERTALANFFI, Ludwig. Teoria geral dos sistemas. Petrópolis, Vozes, 1977.
5.	UFSM - Campus Santa Maria	Audy, Jorge L. N. e Brodbeck, Angela Freitag. Sistemas de Informação: Planejamento e alinhamento estratégico nas organizações. São Paulo: Bookman, 2002 ; Beuren, Ilse M. Gerenciamento da informação. São Paulo: Atlas, 1998 ; Cassaro, Antonio Carlos. Sistemas de informações para tomada de decisões. 3ª ed. São Paulo: Pioneira, 1999 ; Cruz, Tadeu. Sistemas de informações gerenciais: tecnologia da informação e a empresa do século XXI. São Paulo: Atlas, 1998 ; Davenport, Thomas H. Ecologia da informação. São Paulo, Futura, 1998 ; Freitas, Henrique; Becker, João Luiz; Kladis, Constantin M.; Hoppen, Norberto. Informação e decisão: sistemas de apoio e seu impacto. Porto Alegre, Ortiz, 1997 ; Laudon, Kenneth C. Laudon, Jane Price. Sistemas de informação. Rio de Janeiro: LTC, 1999 ; Marcovitch, Jacques. Tecnologia da informação e estratégia empresarial. São Paulo: FEA/USP, 1996 ; McGee, James V. Gerenciamento estratégico da informação. Rio de Janeiro: Campus, 1994 ; O'Brien, James A . Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo, Saraiva, 2001 ; Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas e operacionais. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1993 ; Phillips, Joseph. Gerência de Projetos de Tecnologia da Informação. Rio de Janeiro: Campus, 2003 ; Projet Management Institute. Um Guia de Conhecimentos do Gerenciamento de Projetos. Pennsylvania, EUA: PMBOK Guide, Edição 2000 ; Stair, Ralph. Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998 ; VON BERTALANFFI, Ludwig. Teoria geral dos sistemas. Petrópolis, Vozes, 1977.
6.	UFSM - Campus Silveira Martins -	Não consta no PPC

7.	UFSC	STAIR, R.M., REYNOLDS, G. W. Princípios de Sistemas de Informação. Uma abordagem Gerencial. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006 ; LAUDON, K. C., LAUDON, J. P. Sistemas de informação gerenciais. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
8.	UTFPR	LUCAS Jr., Henry C. - Tecnologia da Informação: tomada de decisão estratégica para administradores. Trad. Acauan Fernandes. Rio de Janeiro: LTC, 2006 ; TURBAN, Efrain; RAINER Jr., R. Kelly; POTTER, Richard E. Administração de Tecnologia da Informação: teoria e prática. Trad. da 2ª Ed. Americana por Teresa Cristina Felix de Souza. Rio de Janeiro: Campus, 2003 ; O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. Administração de Sistemas de Informação: uma introdução. 13ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.
9.	UFPEL	RAINER JR, R. K e CEGIELSKI, C. G. Introdução a sistemas de informação: apoiando e transformando negócios na era da mobilidade. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011 ; GORDON, S. & GORDON, J. Sistemas de Informação – Uma Abordagem Gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2006 ; O'BRIEN, James A., MARAKAS, George M. Administração de Sistemas de Informação – Uma introdução. São Paulo: McGrawHill, 2007.
10.	UNIPAMPA	BATISTA, Emerson O. Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2004 ; LAUDON, K. C. & LAUDON, J. P. Sistemas de Informação. Editora LTC. 2003. Terceira Edição ; OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas operacionais. São Paulo: Atlas, 2008 ; STAIR, Ralph. Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008 ; TURBAN, Efrain, McLEAN, Ephraim e WETHERBE, James. Tecnologia da Informação para Gestão: Transformando os Negócios na Economia Digital. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
11.	UFFS - Campus Chapecó	LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação. Rio de Janeiro: LTC, 1999 ; MCGEE, James V.; PRUSAK, Laurence. Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998 ; OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de Informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2008 ; O'BRIEN, J. A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet. São Paulo: Saraiva, 2004 ; REZENDE, A. D.; ABREU, A. F. de. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais. São Paulo: Atlas, 2001 ; STAIR, Ralph M.; REINOLDS, George W. Princípios de sistemas de informação. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
12.	UFFS - Campus Cerro Largo	LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação. Rio de Janeiro: LTC, 1999 ; MCGEE, James V.; PRUSAK, Laurence. Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998 ; OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de Informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2008 ; O'BRIEN, J. A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet. São Paulo: Saraiva, 2004 ; REZENDE, A. D.; ABREU, A. F. de. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais. São Paulo: Atlas, 2001 ; STAIR, Ralph M.; REINOLDS, George W. Princípios de sistemas de informação. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

13.	UFSCAR	TURBAN, E.; LEIDNER, D.; McLEAN, E.; WETHERBE, J. Tecnologia da Informação para gestão: transformando os negócios da economia digital. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010 ; REZENDE, D. A. Sistemas de informações organizacionais: guia prático para projetos em cursos de Administração, Contabilidade e Informática. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2013 ; LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de Informação Gerenciais. 7. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007 ; OLIVEIRA, F. B. (Org.) Tecnologia da Informação e da comunicação: desafios e propostas estratégicas para o desenvolvimento dos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall / Fundação Getúlio Vargas, 2006 ; O'BRIEN, J. A. Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Saraiva, 2004 ; OLIVEIRA, D. P. R. de. Sistemas de Informações Gerenciais: Estratégicas, Táticas e Operacionais. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
14.	UFV - Campus Rio Paranaíba	OBRIEN, J.; MARAKAS, G. M. Administração de Sistemas de Informação: Uma introdução. 13ª Edição. São Paulo: McGraw-Hill, 2007 ; OLIVEIRA, D. P. R. Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas operacionais. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2007 ; LAUDON, K. C. & LAUDON, J. P. Sistemas de informação gerenciais. 7.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
15.	UFV - Campus Viçosa	Não consta no PPC
16.	UFU - Campus Uberlândia	Não consta no PPC
17.	UFU - Campus Ituiutaba	LAUDON, Kenneth C. e LAUDON Jane P. Sistema de informação: com internet. Rio de Janeiro : Editora LTC, 1999 ; O'BRIEN, James A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. 2a ed.. São Paulo: Saraiva, 2004 ; REZENDE, Denis Alcides & ABREU, Aline França de. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais. 3 ed..São Paulo: Atlas, 2003.
18.	UFSJ	Não consta no PPC
19.	UFF - Campus Niterói	Não consta no PPC
20.	UFRRJ - Campus Três Rios	Não consta no PPC
21.	UFMG - Campus Belo Horizonte	GORDON, S. R.; GORDON, J. R. Sistemas de informação: uma abordagem gerencial. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006 ; LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação gerenciais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007 ; OLIVEIRA, D. P. R. de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2009.
22.	UFMG - Campus Montes Claros	GORDON, S. R.; GORDON, J. R. Sistemas de informação: uma abordagem gerencial. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006 ; LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação gerenciais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007 ; OLIVEIRA, D. P. R. de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2009.
23.	UFJF	LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. Sistemas de informação gerencial. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall. 9ª Edição, 2011 ; TURBAN, Efraim; RAINER JR., R, Kelly; POTTER, Richard E. Introdução a sistemas de Informação.
24.	UFRJ	Não consta no PPC
25.	UNIFESP - Campus Osasco	BREALEY, R.; MYERS, S.; ALLEN, F. Princípios de Finanças Corporativas. 10. ed. São Paulo: McGraw – Hill, 2013 ; BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. Administração Financeira – Teoria e Prática. 13. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012 ; MÁLAGA, F. K. Análise de Demonstrativos Financeiros e da Performance Empresarial: para empresas não financeiras. São Paulo: Saint Paul Editora, 2009 ; ASSAF NETO, Alexandre. Administração do Capital de Giro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006 ; MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços: abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.

26.	UFJVM	LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais. 7 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004 ; REZENDE, D. A. Sistemas de informações organizacionais: Guia Prático para Projetos em Cursos de Administração, Contabilidade, Informática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007 ; TURBAN, E.; RAINER JR., R.K.; POTTER, R.E. Administração de Tecnologia da Informação. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
27.	UNIFEI	Não consta no PPC
28.	UFPA	OLIVEIRA, Djalma de Pinho R. Sistema de Informações Gerenciais. São Paulo: Atlas, 1993 ; CASSANO, Antonio Carlos – Sistemas de Informações para Tomada de Decisão.Ed. Pioneira, São Paulo, 1995 ; DAVENPORT, Thomas H. – Ecologia da Informação – Ed. Rio de Janeiro, 1998.
29.	UNIR - Campus Cacoal	ABREU, Aline Franca de; REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da Informação aplicada a sistemas de informação empresariais. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2006 ; BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de informação: uso consciente da tecnologia para gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2004 ; MATTOS, Antônio Carlos M. Sistemas de informação: uma visão executiva. São Paulo: Saraiva, 2005.
30.	UNIR - Campus Guajará-Mirim	IMONIANA, Joshua Onone. Auditoria de Sistemas de Informação. 1ª ed. SP: Atlas, 2005 ; ALBERTIN, A. L. Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso. São Paulo: Atlas, 1996 ; ALVES, L. Protocolos: para redes de comunicação de dados. São Paulo: Atlas, 1991.
31.	UNIR - Campus Porto Velho	Não consta no PPC
32.	UNIR - Campus Vilhena	IMONIANA, Joshua Onone. Auditoria de Sistemas de Informação. 1ª ed. SP: Atlas, 2005 ; ALBERTIN, A. L. Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso. São Paulo: Atlas, 1996 ; ALVES, L. Protocolos: para redes de comunicação de dados. São Paulo: Atlas, 1991.
33.	UFRR	BERTALANFY, Ludwig Von. Teorias Gerais dos Sistemas. Petrópolis: Vozes, 1974 ; BIO, Sérgio Rodrigues. Sistemas de Informação: um Enfoque Gerencial. São Paulo. Atlas, 1995 ; GREGORY, Waldemar. VOLPATO, Evilásio. Capital Intelectual e Administração Sistemica. São Paulo: Máster Book, 2001 ; SPRAGUE, Ralph H Jr./WATSON, Hugh J. Sistemas de Apoio à Decisão: colocando a teoria em prática. Rio de Janeiro. Campus, 1992 ; CLAVEL, James. SUN TZU: A Arte da Guerra. São Paulo: Campos, 1994.
34.	UFPI - Campus Floriano	MANAS, Antonio Vico. Administração de Sistema de Informação. 7. ed. São Paulo: Erica, 2007. 282p. 7 ed ; O BRIEN, James A.. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 450p.  CASSORRO, Antonio Carlos. Sistemas de informações para tomada de decisões. 2 ed. Sao Paulo, Pioneira, 1995 ; POLLONI, Enrico Giulo Franco. Sistema de Informação na Administração de Empresas / Alciney Lourenco Cautela, Enrico Giulo Franco Polloni – Colaborador. 3 ed. São Paulo, Atlas, 1988 ; P R Foina. Tecnologia de informação: planejamento e gestão, Atlas, 1 edição, 2001, ISBN 85-224-2851-4.
35.	UFPI - Campus Parnaíba	BIO, S. R. Sistemas de Informação: um enfoque gerencial. Colaboração de E. B. Cornachione Jr. São Paulo: Atlas 2009 ; CASSARRO, A. C. Sistema de Informações para Tomada de Decisões. São Paulo; Pioneira, 2000 ; OLIVEIRA, D. P. R. de. Sistemas de informações gerenciais. São Paulo: Atlas, 2004.

36.	UFRN - Campus Natal	TURBAN, E.; MCLEAN, E; WETHERBE, J. Tecnologia da Informação para Gestão. Transformando os Negócios na Economia Digital. Tradução de Renate Schinke. Revisão técnica de Ângela F. Brodbeck. Porto Alegre: Bookman, 2004 ; AUDY, Jorge L. N.; ANDRADE, Gilberto K. de; CIDRAL, Alexandre. Fundamentos de Sistemas de Informação. Porto Alegre: Bookman, 2005 ; BATISTA, Emerson de O. Sistemas de Informação: o uso consciente da tecnologia da informação para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2004 ; GORDON, Steven R.; GORDON, Judith. Sistemas de Informação: Uma Abordagem Gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2006 ; O'BRIEN, James. Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Editora Saraiva, 2001 ; RAMOS, Anália Saraiva M. Sistemas e Tecnologias de Informação. Apostila de Curso de Sistemas de Informação. Natal: Curso de Especialização em Gestão Estratégica da Informação, UFRN, 2006 ; STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. Princípios de Sistemas de Informação. 4ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2002
37.	UFRN - Campus Currais Novos	TURBAN Efraim et al. Tecnologia de Informação para de Gestão. 6ª Edição - editora Atlas, 2010 ; FOINA Paulo Rogério. Tecnologia de Informação Planejamento e Gestão. 2ª Edição - editora Atlas, 2009 ; SATIR Ralph & REYNOLDS George. Princípios de Sistemas de Informação. 6ª Edição - editora Cengage, 2009
38.	UFAL - Campus Arapiraca	AUDY, Jorge Luis Nicolas. Sistema de Informação: planejamento e alinhamento estratégico nas organizações. Rio de Janeiro: Ed. Bookman, 2003 ; BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistema de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2004 ; GRAEML, Alexandre Reis. Sistema de informação o alinhamento de TI, com estratégia corporativa. São Paulo: Atlas, 2003 ; FREITAS, H. M. R. Ballaz, B., Moscarola. Avaliação de sistemas de informação. Revista de Administração. São Paulo, v. 29, n. 4, p. 36-55, outubro/dezembro de 1994 ; MCGOWMAN, W. G. Revolução em tempo real. Rio de Janeiro: Campus, 1977 ; LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Management information systems: organization and technology. Upper Side Rider: Prentice Hall, 1996 ; PACHUAN, I. G. Sistemas y tecnologias de la information para la gestión. Madrid: McGraw-Hill, 1997 ; ROSSINI, Alexssandro Marco. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005.
39.	UFAL - Campus Maceió	AUDY, Jorge Luis Nicolas. Sistema de Informação: planejamento e alinhamento estratégico nas organizações. Rio de Janeiro: Ed. Bookman, 2003 ; BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistema de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2004 ; GRAEML, Alexandre Reis. Sistema de informação o alinhamento de TI, com estratégia corporativa. São Paulo: Atlas, 2003 ; FREITAS, H. M. R. BALLAZ, B., MOSCAROLA, J. Avaliação de sistemas de informação. Revista de Administração. São Paulo, v.29, n4, p.36-55, outubro/dezembro de 1994 ; MCGOWMAN, W. G. Revolução em tempo real. Rio de Janeiro: Campus, 1977 ; LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Management information systems: organization and technology. Upper Side River: Prentice Hall, 1996 ; PECHUAN, I. G. Sistemas y tecnologias de la information para la gestión. Madrid: McGrawHill, 1997 ; ROSSINI, Alexssandro Marco. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005.

40.	UFC	LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de informação gerenciais. 9ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. TURBAN, Efraim. Tecnologia da Informação para gestão/ Efraim Turban, Dorothy Leidner, Ephraim McClean e James Wetherbe; trad. Edson Furmankiewicz. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. O'BRIEN, James. Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006. STAIR, Ralph. Princípios de Sistemas de Informação – uma abordagem gerencial. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. BEAL, Adriana. Gestão estratégica da Informação – Como transformar a Informação e a Tecnologia da Informação em Fatores de Crescimento e de Alto Desempenho nas Organizações. 3ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2008. DAVENPORT, Thomas H. Ecologia da informação: porquê só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação / Thomas H. Davenport, Laurence Prusak; tradução Bernadette Siqueira Abrão. 6ª ed. São Paulo: Futura, 2001.
41.	UFERSA	Não consta no PPC
42.	UNIVASF	LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. Sistema de Informação Gerencial. 5ª ed. São Paulo: Pearson, 2004; LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. Sistema de Informação. 4ª ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2001; MCGEE, James; PRUSA, Laurence. Gerenciamento estratégico da informação. 5ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
43.	UFMT - Campus Cuiabá	ANGELONI, M T. Organizações do Conhecimento. São Paulo: SARAIVA. 2002 ; O'BRIEN, J A. Sistema de Informação e as Decisões Gerenciais na era da Internet. São Paulo: Saraiva. 2004 ; BATISTA, E O. Sistemas de Informação o Uso Consciente da Tecnologia para o Gerenciamento. São Paulo: SARAIVA. 2004.
44.	UNB	LAUDON, K. C. e J. P. LAUDON. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAIS. 7ª. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007 ; BERTALANFFY, L. V. Teoria Geral dos Sistemas. Petrópolis: Vozes, 1973 ; CHURCHMAN, C.W. Introdução à teoria dos sistemas. Petrópolis: Vozes, 1972 ; KUROSE, James F. e Keith W. ROSS. Redes de Computadores e a Internet: Uma Abordagem Top-Down. 3ª Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006 ; STAIR, Ralph M. Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 1998
45.	UFMS - Campus Arquidauana	AUDY, J. L. N.; BRODBECK, A. F. Planejamento e alinhamento estratégico nas organizações. Porto Alegre: Bookman, 2003. O'BRIEN, J. A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Saraiva, 2001. OLIVEIRA, D. de P. R. de., Sistemas de informações gerenciais estratégicas, táticas e operacionais. São Paulo: Atlas, 2000.
46.	UFMS - Campus Bonito	AUDY, J. L. N.; BRODBECK, A. F. Planejamento e alinhamento estratégico nas organizações. Porto Alegre: Bookman, 2003 ; O'BRIEN, J. A..Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet.São Paulo: Saraiva, 2001 ; OLIVEIRA, D. de P. R. de.,Sistemas de informações gerenciais estratégicas, táticas e operacionais. São Paulo: Atlas, 2000.
47.	UFGD	BEAL, A. Gestão estratégica da informação: como transformar e informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004 ; LAUDON, K. C., LAUDON, J. P. Sistemas de informação gerenciais. São Paulo: Prentice Hall, 2007 ; OLIVEIRA, D. de P. R. de. Sistemas de informações gerenciais: estratégias: táticas: operacionais. 13. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Fonte: Elaborado pela autora, 2016.